

Veículo: Digital SSA 104,3 FM	Programa: Café das 6
Data: 03/05/2022	

Entrevista com o **coordenador de Educação Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, André Aguiar.**

**Sinopse:** O entrevistado fala da **Nota Premiada Bahia**

**Emissora:** DIGITAL SSA 104.3 FM

**Programa:** CAFÉ DAS 6

**Apresentador(a):** DANDARA BARRETO

**Impacto:** NEUTRO

**Data:** 03/05/2022

**Hora:** 07:15:40

**Duração:** 00:13:38



# ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoatarde.com.br

**DINHEIRO** Montante representa a soma de todos os créditos tributários em disputa envolvendo duas das maiores controvérsias em litígio na Receita

## Receita e PGFN lançam edital para negociar R\$ 150 bi em impostos

**FELIPE PONTES**  
Agência Brasil, Brasília

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Receita Federal lançaram ontem em Brasília, um edital de transação tributária para negociar até R\$ 150 bilhões em créditos disputados pelo governo e contribuintes.

O montante representa a soma de todos os créditos tributários em disputa envolvendo duas das maiores controvérsias jurídicas em litígio na Receita Federal, onde significa uma grande parte (R\$ 122 bilhões) de todo o contencioso administrativo em tramitação (R\$ 1,7 trilhão). Neste caso, as controvérsias envolvem a consideração de despesas com ágio em participações societárias para o cálculo da amortização de impostos.

As adesões ficarão abertas até 29 de julho. Este é o segundo edital de transação tributária lançado com o objetivo de que tanto contribuintes como o Poder Público abram mão de vencer

**As adesões ficarão abertas até 29 de julho. Este é o segundo edital de transação tributária. O primeiro foi publicado em maio de 2021**

alguma controvérsia jurídica. O primeiro edital do tipo foi publicado em maio do ano passado.

“O que está sendo ofertado é aquilo que realmente a gente entende que esteja dentro das teses defendidas pela Receita Federal, pela Fazenda Nacional e pelo contribuinte. Havia uma necessidade de composição”, disse o secretário-geral da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes.

### Lei do Contribuinte

A transação tributária é um dos tipos de negociação regulamentados pela Lei do Contribuinte Legal, aprovada em 2020. Ela é diferente do Programa de Recuperação Fiscal (Refis), sendo mais profunda na análise de cada caso, frisou o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano.

“Na transação tributária a gente avalia a situação financeira do contribuinte, e nós possibilitamos um tratamento diferenciado para aquele que comprovar precisar desse tratamento privilegiado, ou seja, aqueles que economicamente não teriam condições de saldar suas dívidas”, explicou Soriano.

Na sua modalidade mais bem-sucedida, que permite a negociação de créditos tributários inscritos na dívida ativa da União, foram negociados pela Receita, a Fazenda Nacional e os contribuintes mais de R\$ 260 bilhões, em um milhão de contratos, de 2020 a abril deste ano.

O edital atual de transação tributária, envolvendo controvérsias jurídicas disseminadas e específicas, pode ser lido no Diário Oficial da União de ontem.



## Embaixadora da Romênia visita a ACB



Embaixadora e cônsul da Romênia foram recebidos por diretores da ACB

Apresentar oportunidades de negócios e parcerias que possam dinamizar o comércio e o fluxo de investimentos bilaterais entre a Bahia e a Romênia. Este foi o objetivo da visita oficial que a embaixadora da Romênia no Brasil, Monica-Mihaela Stirbu, fez à Associação Comercial da Bahia (ACB), na última segunda-feira, dia 2. Além de diretores da ACB, o cônsul honorário da Romênia na Bahia, Antônio Peres Júnior, também participou do encontro.

Com cerca de 20 milhões de habitantes, a Romênia é considerada uma economia de renda média-alta. Nos últimos anos, o país vem apresentando relativa estabilidade macroeconômica, caracterizada por um crescimento elevado, baixo desemprego e inflação em declínio. Diante disso, tem atraído uma quantidade crescente de investimentos estrangeiros, tornando-se o destino de maiores investimentos da Europa Central e dos Balcãs.

“Foi um encontro muito bom. Tanto os brasileiros quanto os romenos querem saber mais sobre as possibilidades de exportações e importações entre os dois países. Primeiramente, estamos interessados em turismo, agricultura, máquinas industriais e peças automobilísticas”, destacou a embaixadora Monica-Mihaela Stirbu que, antes de se mudar para Brasília, representou seu país como embaixadora em Santiago do Chile.

Como classificou o presidente da ACB, Mário Dantas, o encontro ocorreu de forma objetiva e esclarecedora, com a entidade se abrindo como porta de entrada para as empresas romenas que queiram fazer negócios com a Bahia. “Muitos acontecimentos importantes para o desenvolvimento econômico do estado tiveram origem na nossa entidade, a exemplo da implantação do Polo Petroquímico de Camaçari. Há mais de 200 anos somos um ponto de referência para iniciativas que contribuam para o crescimento da Bahia e também do Brasil”, destacou.

Como apontou Antônio Peres Júnior, as oportunidades de intercâmbio são muito grandes, especialmente em função das semelhanças entre a Romênia e a Bahia, povos que, ainda que geograficamente distantes, são muito parecidos em termos culturais e empresariais. “Maravilhosa esta oportunidade, porque sela uma pretensão declarada de nossa embaixadora de fazer negócios com a Bahia. Não à toa, a Bahia é o primeiro estado do Nordeste e o segundo do Brasil a receber uma visita oficial, o que por si só já evidencia uma intenção clara de estabelecer relações comerciais”, complementou o cônsul honorário da Romênia na Bahia.

Presidente do Conselho Superior da ACB e cônsul da Finlândia na Bahia e Sergipe, Wilson Andrade aproveitou a oportunidade para apresentar um balanço das relações comerciais entre o Brasil e a Romênia, com destaque para o agronegócio. “É um país que tem toda possibilidade de incrementar o comércio com o nosso estado e com o Brasil. Embora hoje o fluxo seja pequeno, há muita possibilidade de crescimento, com destaque para o oeste da Bahia, que fornece um terço das exportações do Brasil dirigidas à Romênia”, disse o empresário.

Já João Lopes, presidente da Associação dos Produtores de Café da Bahia (Assocafé) e diretor da ACB há mais de 40 anos, destacou a importância de estabelecer contatos com outros países como caminho para dinamizar a economia do estado. “A ACB sempre fez isso desde a sua fundação, quando abria espaço para quem vinha para o Brasil. Portanto, o encontro de hoje representa um importante passo, principalmente depois desse período de pandemia, quando as atividades começam a retomar a normalidade”, concluiu.

Publicada às quartas-feiras, a coluna mostra a atuação da Associação Comercial da Bahia na defesa do empresariado baiano

## CURTAS

### Saque inicia para nascidos em março

Os trabalhadores nascidos no mês de março poderão sacar até R\$ 1 mil das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a partir de hoje. A Caixa Eco-

nômica Federal depositará o dinheiro dos trabalhadores na conta poupança digital, usada para o pagamento de benefícios sociais e previdenciários.



José Paulo Lacerda / Divulgação

A alta da produção industrial do país em março foi a segunda consecutiva

## INDICADOR

### Produção industrial brasileira registra alta de 0,3% em março

**AGÊNCIA BRASIL**  
Rio de Janeiro

A produção da indústria brasileira teve alta de 0,3% em março deste ano, na comparação com o mês anterior. É a segunda alta consecutiva do indicador, que já havia crescido 0,7% em fevereiro. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 12 meses, a indústria nacional teve crescimento de 1,8%. Apesar disso, houve quedas de 2,1% na comparação com março de 2021. No acumulado do primeiro trimestre, o setor recuou 4,5%.

Na passagem de fevereiro para março, a indústria cresceu em 14 das 26 atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores, rebocadores e carrocerias (6,9%), outros produtos químicos (7,8%), bebidas (6,4%) e máquinas e equipamentos (4,9%).

Já entre os 12 ramos com queda na produção, os principais recuos foram observados produtos alimentí-

cios (-1,7%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,1%) e produtos farmacêuticos (-8,4%).

Analisando-se as quatro grandes categorias econômi-

**No acumulado de 12 meses, a indústria nacional teve alta de 1,8%. Apesar disso, houve quedas de 2,1% na comparação com março de 2021. No total do primeiro trimestre, o setor recuou 4,5%**

cas da indústria, três tiveram alta de fevereiro para março: bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (8%), bens de consumo duráveis (2,5%) e bens intermediários, ou seja, os insumos industriais usados no setor produtivo (0,6%).

Os bens de consumo semi e não duráveis foram a única grande categoria em queda no período (-3,3%).

### Perdas de janeiro

O pesquisador do IBGE André Macedo explicou que as altas de fevereiro e março não foram suficientes para eliminar as perdas de janeiro (-2%). Alguns fatores dificultam a retomada da indústria brasileira, como a oferta afetada pelo mercado internacional e a demanda doméstica.

Além disso, as indústrias também sentem um aumento do custo de produção e uma escassez de algumas matérias-primas. Ele explica ainda que a inflação diminuiu a renda disponível e os juros altos encarecem o crédito.

## SELIC

### Banco Central divulga hoje nova taxa básica de juros

**AGÊNCIA BRASIL**  
Brasília

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou ontem mais uma reunião em que definirá o patamar para a Selic. A nova taxa básica de juros deve ser divulgada hoje.

Na ata do encontro anterior, o BC sinalizou que deve voltar a aumentar, pela 11ª vez consecutiva, a Selic. O atual ciclo de alta teve início em março de 2021. A taxa atual é de 11,75% ao ano e deve subir 1 ponto percentual, nesta reunião, segundo previsão do mercado financeiro.

No último boletim Focus, em que o BC mede a expectativa do mercado financeiro, a projeção é de que a taxa básica encerre 2022 em 13,25% ao ano.

As estimativas do mercado para a inflação, entretanto, vêm crescendo há pelo menos 16 semanas.

No mês passado, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicou que o futuro das taxas de juros no Brasil dependerá da extensão dos efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia e de outros eventuais choques sobre a inflação.

### Alta dos preços

A expectativa de alta acompanha o aumento nos preços. Em março, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, foi de 1,62%, maior taxa para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. Em 12 meses, o acumulado chegou a 11,30%, quase o dobro do teto da meta do Banco Central, que é de encerrar o ano com inflação de 3,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

A taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) serve como parâmetro de quanto o governo paga para tomar dinheiro emprestado por meio da emissão de títulos públicos.



# Planos de saúde preveem reajuste maior do que 15%

**OPERADORAS** Na expectativa da divulgação do índice de reajuste dos planos de saúde individuais e familiares pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), operadoras preveem reajuste acima de 15% após relatam gasto médico-hospitalar recorde. Ao aplicar a mesma fórmula de cálculo utilizada pela ANS, entidades representativas das empresas chegaram a valores semelhantes.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fena-Saúde) estima que a agência

**A variação de custos médico-hospitalares (VCMH) das operadoras foi de 27,7% nos 12 meses encerrados em setembro de 2021. Trata-se de um recorde na série histórica iniciada em 2007**

autorize um reajuste de 15,7%. A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abrampe) chegou ao índice de 15,8%. Um dos principais motivos para a previsão é o aumento dos custos médico-hospitalares, reportado pelas operadoras. No total, o Brasil tem aproximadamente 49 milhões de beneficiários de planos de saúde.

Segundo o mais recente estudo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), divulgado pelo Estado, a variação de custos médico-hospitalares (VCMH) das operadoras foi de 27,7% nos 12 meses encerrados em setembro de 2021. Trata-se de um recorde na série histórica iniciada em 2007. Antes disso, a maior alta (20,4%) havia ocorrido entre 2015 e 2016, quando o Brasil mergulhou em uma crise econômica.

No início da pandemia da covid-19 e do isolamento social, as pessoas deixaram de ir a médicos e hospitais e adiaram exames mais caros e cirurgias eletivas (não urgentes). Com isso, as despesas dos planos de saúde despencaram. Em setembro de 2020, a VCMH apurada pelo IESS foi negativa pela primeira vez (-3,6%).

As despesas das operadoras voltaram a crescer em março de 2021. Com o avanço da vacinação e o aumento da sensação de segurança, as pessoas deixaram de evitar consultórios médicos e hospitais. Na composição dos custos com assistência à saúde, as internações tiveram o maior peso (63%). Em seguida, vieram as terapias (13%), os exames (11%), outros serviços ambulatoriais (7%) e as consultas (6%).

## PRAZO TERMINA E 16 DAS 17 USINAS CONTRATADAS EM LEILÃO DE R\$ 39 BI SEGUEM PARADAS

**ENERGIA** Apenas uma das 17 usinas contratadas pelo governo federal no leilão emergencial de energia, em outubro do ano passado, entrou em funcionamento até o último domingo (1º) — data prevista em contrato para início da operação dos empreendimentos, segundo o gl.

As outras 16 usinas estão com o cronograma atrasado, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A lista inclui as 14 termelétricas movidas a gás natural que elevaram a peça total da contratação.

O edital permite atrasos de até três meses no início da

geração de energia, ou seja, estabelece um segundo prazo até 1º de agosto. Passado esse adicional, o governo fica autorizado a rescindir o contrato.

A Aneel estima que as usinas contratadas no leilão vão custar R\$ 39 bilhões aos consumidores. O valor será

pago até 31 de dezembro de 2025, quando os contratos chegam ao fim. O leilão realizado em outubro foi convocado às pressas pelo governo federal e adotou regras simplificadas de contratação. Na época, parte dos especialistas criticou a urgência e o alto custo de contratação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DE CONTAS**  
ATO DE LICITAÇÃO Nº 4/2023. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assistência de gerenciamento, visando atender as necessidades de gerenciamento de contratos de licitação. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILARZINHA - BA**  
TERMO DE ADESIÃO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2023. Objeto: Adesão ao Edital nº 001/2023. O presente Termo de Adesão tem por objeto a contratação de empresa especializada em serviços de manutenção e reparação de veículos automotores. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA GRANDE (BA)**  
ATO DE LICITAÇÃO (TOMADA DE PREÇOS Nº 003/23). Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos automotores. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PORTOS DO ESTADO DA BAHIA**  
SIT Nº 008 E A CATEGORIA SINDICAL DOS 017.0000-0. Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos automotores. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.

**CENTRO DE PRIMARIA SAÚDE FAMILIAR INTEGRADA**  
SOMOS - BA. Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos automotores. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
CAMPESINA SALARIAL 2023. Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos automotores. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
OBJETO: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos automotores. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
OBJETO: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos automotores. Edital: 17.01.2023 às 09h:00. As inscrições e especificações técnicas do PREGÃO, que poderá ser consultado em qualquer momento, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.pregaoeletronico.org.br](http://www.pregaoeletronico.org.br). Local: Praça Castro, 505, no bairro de São José do Rio Preto, Paulo Roberto, Matéria Social - Progresso.



**ECONOMIA**

**SAÚDE CONTRATA 4.012 PROFISSIONAIS EM MARÇO**

**AVANÇO** O setor de saúde grew, em março de 2022, um saldo positivo de 4.012 postos de trabalho, aponta boletim da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde). Com a adição desses trabalhadores, o estoque total de celetistas ativos no setor do país chegou a 2.679.293. O levantamento foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério da Economia.

No primeiro trimestre de 2022, a saúde acumulou saldo positivo de 45.413 novos postos de trabalho, sendo que as mulheres foram a grande maioria das contratações no período, chegando 80,2% do total das vagas preenchidas. O mesmo cenário positivo aconteceu no acumulado dos últimos 12 meses consultados (abril de 2021 a março de 2022), intervalo no qual o Brasil gerou 129.154 vagas de trabalho no setor.

**STREAMING**

**14,90**

**Reais será o novo valor da assinatura do Amazon Prime no Brasil, segundo a Amazon anuncia ontem. E o primeiro aumento desde o lançamento do serviço no país. No dia 20 de maio, a assinatura mensal passará de R\$ 9,90 para R\$ 14,90, enquanto a anual irá de R\$ 89 para R\$ 119.**

**SEMICONDUCTORES: CRIVE FAZ VW PARAR NOVAVENTE**

**AUTOMÓVEIS** A Volkswagen vai parar por 20 dias a produção na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, a partir da próxima segunda-feira. O motivo é crise global de semicondutores, que também, como já tinha sido anunciado, fez a montadora suspender ontem o segundo turno da fábrica que monta o utilitário esportivo T-Cross no Paraná.

Enquanto na unidade paranaense os funcionários tiveram contratos de trabalho suspensos - o chamado layoff, que pode durar cinco meses -, no ABC, os trabalhadores dos dois turnos terão férias coletivas nas próximas três semanas.

Segundo o sindicato dos metalúrgicos do ABC, 2,5 mil operários da Volks vão entrar em férias na unidade, onde são produzidos os modelos Polo, Virtus, Nivus e Saveiro.

**Produtividade da indústria cai 4,6%**

**RECORDE NEGATIVO** Apesar do crescimento de 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria em 2021, a produtividade do setor caiu 4,6% no ano passado, o maior tombo na série histórica apurada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) desde 2000.

Com os impactos diretos da pandemia de covid-19 na economia desde 2020, a indústria acumulou nos últimos dois anos uma perda de produtividade de 5%, retornando para os patamares de 2016. Até então, a maior queda no indicador havia ocorrido em 2008, quando a produtividade da indústria

caiu 2,2% em meio à crise financeira internacional.

A menor produtividade é calculada em função das horas de trabalho nas fábricas e do volume de bens produzidos. Na comparação com 2020, o parque industrial funcionou por um tempo 9,3% maior no ano passado, enquanto a produção aumentou apenas 4,3% na mesma comparação.

**A maior queda foi no começo do ano - durante a segunda onda de contágio pela variante Delta**

Essa desaceleração reflete os efeitos da segunda onda de covid-19, ocorrida no início do ano, e as dificuldades enfrentadas na retomada dos investimentos e da produção. Além de gargalos antigos, como a complexidade do sistema tributário, há problemas com a falta ou alto custo de insumos e matérias-primas, avaliou a gerente de Política Industrial da CNI, Samantha Camba.

A produtividade da indústria caiu em todos os trimestres de 2021. A maior queda foi no começo do ano - durante a segunda onda de contágio pela variante Delta do novo coronavírus. Na

comparação com o último trimestre de 2020, o tombo foi de 4,2%. Nos demais trimestres do ano, a produtividade seguiu caindo em torno de 1% em cada.

Ainda assim, a CNI acredita que a produtividade do setor deve retomar a trajetória de crescimento - ainda que baixo - a partir deste ano. Em 2018 e 2019, por exemplo, o indicador cresceu 0,8% e 0,9%, respectivamente. No longo prazo, porém, pode haver um aumento sustentado da produtividade, desde que haja investimentos em inovação, como o 5G e tecnologias ligadas à indústria 4.0.

**Produção industrial cresce 0,3% no primeiro trimestre, segundo o IBGE**

**PESQUISA** A produção industrial cresceu 0,3% no primeiro trimestre de 2022 ante o quarto trimestre de 2021, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado positivo sucedeu quatro trimestres seguidos de quedas: -1,0% no primeiro trimestre de 2021

ante o trimestre imediatamente anterior; -2,9% no segundo trimestre de 2021; -1,8% no terceiro trimestre de 2021; e -0,1% no quarto trimestre de 2021.

O último avanço tinha ocorrido no quarto trimestre de 2020, com alta de 4,5% ante o terceiro trimestre daquele ano.

Na comparação do primeiro trimestre de 2022 ante

o mesmo trimestre do ano anterior, a produção industrial caiu 4,5%.

A indústria brasileira chegou a março operando 2,1% acima do patamar de fevereiro de 2020; apenas nove das 26 atividades investigadas se mantêm operando em nível superior ao pré-crise sanitária.

Em março de 2022, os níveis mais elevados em rela-

ção ao patamar de fevereiro de 2020 foram os registrados pelas atividades de produtos de fumo (18,1%), máquinas e equipamentos (16,5%) e outros produtos químicos (8,1%). No extremo oposto, os segmentos mais distantes do patamar de pré-pandemia são móveis (-27,9%), artigos de vestuário e acessórios (-20,9%) e produtos têxteis (-14,3%).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DAVILA**  
ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 002/2022 a Prefeitura Municipal de São Davila, inscrita no CNPJ nº 13.002.000/0001-00, em São Davila, Estado de Pernambuco, para contratação de serviços de manutenção e limpeza de áreas verdes, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, com o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o lote nº 01, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o lote nº 02. O edital e o projeto de licitação estão disponíveis no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de São Davila, no endereço eletrônico: [www.sda.gov.br](http://www.sda.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de São Davila, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, São Davila, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@sdavila.gov.br](mailto:licitacao@sdavila.gov.br).

**MARINHA DO BRASIL**  
**CENTRO DE INTERVENÇÃO NA MARINHA EM SALVADOR**  
ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 01/2022  
Realização: 16/05/2022, Horário: 10 horas. Local: Centro de Intervenção na Marinha em Salvador, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, São Davila, Pernambuco. Objeto: Contratação de serviços de manutenção e limpeza de áreas verdes, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, com o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o lote nº 01, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o lote nº 02. O edital e o projeto de licitação estão disponíveis no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de São Davila, no endereço eletrônico: [www.sda.gov.br](http://www.sda.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de São Davila, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, São Davila, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@sdavila.gov.br](mailto:licitacao@sdavila.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARA**  
ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 001/2022  
O Município de Guarara, inscrita no CNPJ nº 13.002.000/0001-00, em Guarara, Estado de Pernambuco, para contratação de serviços de manutenção e limpeza de áreas verdes, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, com o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o lote nº 01, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o lote nº 02. O edital e o projeto de licitação estão disponíveis no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Guarara, no endereço eletrônico: [www.guarara.gov.br](http://www.guarara.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de Guarara, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, Guarara, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@guarara.gov.br](mailto:licitacao@guarara.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR RANGABERA (BA)**  
ANEXO DE LICITAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022)  
A COPEL, órgão público realizará licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 02/2022, Proc. Adm. Nº 006/19/2022, Tipo: MENOR PREÇO POR LOTE. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços na manutenção de iluminação pública com 01 (uma) unidade cada, conforme Termo de Referência do Edital. Abertura: 08/05/2022, às 10h00min, no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Governador Rangelândia, no endereço eletrônico: [www.rangelandia.gov.br](http://www.rangelandia.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de Governador Rangelândia, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, Governador Rangelândia, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@rangelandia.gov.br](mailto:licitacao@rangelandia.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FATIMA DA**  
ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 001/2022  
O Município de Nova Fatima da, inscrita no CNPJ nº 13.002.000/0001-00, em Nova Fatima da, Estado de Pernambuco, para contratação de serviços de manutenção e limpeza de áreas verdes, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, com o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o lote nº 01, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o lote nº 02. O edital e o projeto de licitação estão disponíveis no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Nova Fatima da, no endereço eletrônico: [www.novafatimada.gov.br](http://www.novafatimada.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de Nova Fatima da, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, Nova Fatima da, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@novafatimada.gov.br](mailto:licitacao@novafatimada.gov.br).

**SECRETARIA DE FOMENTO PÚBLICO SALVADOR E INTEGRAÇÃO**  
SALVADOR - BA  
Data do Edital: 17/05/2022 - às 10h.  
Local: EDITAL: PRASA DE FERRAS SALVADOR DE GOVERNADORES - AVISOS GERAIS COMISSÃO DE LICITAÇÃO Nº 001/2022  
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e limpeza de áreas verdes, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, com o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o lote nº 01, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o lote nº 02. O edital e o projeto de licitação estão disponíveis no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Salvador, no endereço eletrônico: [www.salvador.gov.br](http://www.salvador.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de Salvador, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, Salvador, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@salvador.gov.br](mailto:licitacao@salvador.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAZINHA**  
ANEXO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022  
A Prefeitura do Município de Pirazinha, inscrita no CNPJ nº 13.002.000/0001-00, em Pirazinha, Estado de Pernambuco, para contratação de serviços de manutenção e limpeza de áreas verdes, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, com o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o lote nº 01, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o lote nº 02. O edital e o projeto de licitação estão disponíveis no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Pirazinha, no endereço eletrônico: [www.pirazinha.gov.br](http://www.pirazinha.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de Pirazinha, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, Pirazinha, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@pirazinha.gov.br](mailto:licitacao@pirazinha.gov.br).

**DECLARAÇÃO DE PRECATORIO**  
PRAZ VIGENTE, desde, passado, dezoito dias do presente mês de maio de 2022, para o pagamento de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), inscrita no CNPJ nº 13.002.000/0001-00, em Salvador, Estado de Pernambuco, para contratação de serviços de manutenção e limpeza de áreas verdes, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, com o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o lote nº 01, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o lote nº 02. O edital e o projeto de licitação estão disponíveis no site do Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Salvador, no endereço eletrônico: [www.salvador.gov.br](http://www.salvador.gov.br). O prazo para recebimento das propostas é até o dia 15 de maio de 2022, às 14h30min. O local de entrega das propostas é: Prefeitura Municipal de Salvador, Rua Manoel de Medeiros, nº 100, Salvador, Pernambuco. Informações adicionais: (81) 3333-1111. E-mail: [licitacao@salvador.gov.br](mailto:licitacao@salvador.gov.br).

**GRUPO CENTRAL DO BRASIL**  
Departamento de Administração e Recursos Humanos - DAREH  
Rua Manoel de Medeiros, nº 100, Salvador, Pernambuco - CEP: 41100-000  
Ribeirão Preto, 04 de maio de 2022.





# Programa Morar Melhor reforma mais de 200 casas em São Caetano

**O** Morar Melhor segue transformando a realidade de diversas famílias que vivem em imóveis cujas condições estéticas estão em situação precária. Desta vez, a comunidade Vila João Sales, em São Caetano, foi beneficiada com a entrega de 204 casas reformadas pelo programa, durante solenidade realizada pelo prefeito Bruno Reis e pelo secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Júlio Santos, nesta terça-feira (3).

A iniciativa proporcionou mais dignidade aos beneficiários contemplados que não tinham condições financeiras de arcar com os custos das

reformas de suas residências. Em São Caetano, o programa já havia contemplado 657 casas em outras ocasiões. De acordo com a Seinfra, outras 200 casas estão cadastradas para receber a ação.

Na ocasião, o prefeito Bruno Reis anunciou novidades no Morar Melhor. "Vamos iniciar a quarta etapa do programa em breve. Sollaremos licitação para reforma em mais 20 mil moradias. Já contratamos uma empresa para dar continuidade aos cadastros e vamos fazer as melhorias, aumentando o limite para R\$8,5 mil para cada intervenção. Serão cerca de R\$170 milhões em recursos municipais investidos para

isso".

O chefe do Executivo municipal também ressaltou a importância da iniciativa para as pessoas mais carentes da cidade. "O programa consegue trazer o mais importante para o ser humano, que é viver com tranquilidade e dormir em paz. O Morar Melhor tem feito uma verdadeira transformação, preservando os cidadãos no mesmo lugar onde residem e proporcionando a todos mais qualidade de vida", declarou Bruno Reis.

Morada da Vila João Sales há quatro anos, Edilmá Pinto dos Santos, 33 anos, não esconde a alegria em ver o lar totalmente reformado. Ela conta que, desde que saiu do emprego para cuidar da



Fotos: Valter Pontes/Secom

## DIGNIDADE

Salvador chega a 35 mil casas reformadas pelo programa Morar Melhor

própria mãe, Maria de Lourdes, 55 anos, que possui deficiência visual há cinco anos, o orçamento ficou ainda mais apertado.

Funcionamento – O Morar Melhor é dividido em três fases: cadastramento, execução das obras e fiscalização. As melhorias são indicadas pelos próprios moradores e incluem reboco e pintura, recuperação ou troca de telha-

do, troca de esquadrias (portas e janelas) e instalações sanitárias. As intervenções em cada residência chegam até R\$7 mil.

O cadastramento das residências é feito pelo próprio programa. Os critérios adotados são a precariedade dos bairros, baseado em dados do IBGE 2010; maior predominância de domicílios com alvenaria sem revestimento;

maior predominância de pessoas abaixo da linha de pobreza com renda per capita inferior a R\$85; maior predominância de mulheres chefe de família; maior densidade habitacional e precariedade habitacional obtida pela observação de campo. Não são contemplados imóveis em situação de risco, imóveis de aluguel ou famílias que apresentem renda superior a três salários mínimos.

# Comércio otimista com vendas para o Dia das Mães; shoppings comemoram

ANNANDRA LIS ESTAGIÁRIA

Com a proximidade do Dia das Mães, cresce o movimento em shoppings de Salvador. A Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador afirma que a maioria dos consumidores pretende comprar os presentes presencialmente. A entidade ainda prevê aumento do fluxo e continuidade na tradição de presentear as mães nesta data, apesar da inflação.

O Dia das Mães é considerado a segunda melhor data de vendas em Salvador, ficando atrás apenas do Natal. Levantamento realizado pela CDL em parceria com a Offerwise aponta que roupas, calçados e acessórios devem ser os campeões de venda este ano. 75% dos clientes pretendem comprar em shoppings e lojas físicas, com destaque para os shoppings, com 31% da preferência dos consumidores em relação às lojas de rua.

"Dá para perceber que o consumidor está animado para fazer suas compras presencialmente, consequência da vacinação e da segurança que as pessoas estão sentindo em voltar a frequentar o comércio e shoppings. Por isso o varejista deve estar preparado para receber os consumidores e garantir as vendas", destaca o vice-presidente da CDL Salvador, Orlando César da Costa Castro.

Um exemplo do sucesso desta data é o grande movimento que já acontece no Shopping Bela Vista. A campanha do Dia das Mães deste ano começou com anteci-



Foto: Romildo de Jesus

## MOVIMENTO

Houve um aumento de 15% a 20% na clientela

dência no estabelecimento, no dia 15 de abril. E faltando poucos dias para ser finalizada, já é considerada uma campanha de sucesso. "Os outros shoppings também se movimentaram bastante e a gente já tem observado um aumento em torno de 15% a 20% do fluxo, relativo ao mesmo período do ano anterior, se aproximando até um pouco do tempo áureo de 2019, quando os shoppings estavam com seus melhores indicadores de resultado. E já representando um aumento de 10% a 15% no faturamento relativo ao mesmo período do ano passado.", declara Ticiano Cortizo, diretor de Marketing do shopping.

Wallace de Jesus, conta que apesar do orçamento limitado, pretende ir ao shopping nos próximos dias para comprar o presente da sua mãe. Outro fator que influencia sua ida ao shopping é a insegurança em relação à violência no centro da cidade.

"Minha mãe, diante das ondas de assalto, busca evitar lugares, como a Avenida Sete", conta.

Em relação aos gastos, mesmo com a inflação, a data já apresenta bons lucros para lojistas. "O levantamento traz ânimo para o setor, apesar de saber que o consumidor está cauteloso. A inflação impacta diretamente no poder de compra da população, mas a data continua como uma das mais importantes do varejo e o brasileiro mantém a tradição de presentear as mães", completa Costa.

# XXI edição do Festival do Teatro Brasileiro

De 11 a 29 de maio a cena teatral do Distrito Federal sobe aos palcos de Salvador nos teatros Vila Velha e Gregório de Matos, mas também na periferia da capital, nos Espaços Culturais Boca de Brasa Cajazeiras, Subúrbio 360 e CEJ Valéria. E que chega à cidade para realizar uma série de ações artísticas, de formação e intercâmbio, a XXI edição do Festival do Teatro Brasileiro (FTB), que trará espetáculos teatrais e realizará residência artística, oficinas de dramaturgia, qualificação de plateia, ações educativas para alunos da rede pública, encontros informais entre artistas do Distrito Federal e da Bahia, intercâmbio entre as universidades e rodadas de negócios.

# Vitória Boulevard amplia mix de lojas

Os clientes do Vitória Boulevard, no Corredor da Vitória, passam a contar com duas novas operações a partir desta terça-feira, 3, com a inauguração das lojas Track & Field e O Boticário. A primeira, de moda fitness, aposta na conectividade para apresentar uma experiência inovadora para os clientes. A loja de O Boticário, no L2, por sua vez, traz o conceito mais moderno da marca, intitulado de Top Anora.

### Cotação Agropecuária

PECUÁRIA					
PRODUTO	FRACÃO	UNIDADE	PREÇO	UNIDADE	PREÇO
BOVINO	SEMPRE	ARROBA	18,00	BOVINO	18,00
	FEIA BRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	DESTRADA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	FRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
CABRINO	SEMPRE	ARROBA	18,00	BOVINO	18,00
	FEIA BRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	DESTRADA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	FRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
OVINO	SEMPRE	ARROBA	18,00	BOVINO	18,00
	FEIA BRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	DESTRADA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	FRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
SUÍNICO	SEMPRE	ARROBA	18,00	BOVINO	18,00
	FEIA BRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	DESTRADA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	FRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
AVIÁRIO	SEMPRE	ARROBA	18,00	BOVINO	18,00
	FEIA BRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	DESTRADA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	FRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00

AGRICULTURA					
PRODUTO	FRACÃO	UNIDADE	PREÇO	UNIDADE	PREÇO
CANA	SEMPRE	ARROBA	25,00	BOVINO	25,00
	FEIA BRANCA	ARROBA	35,00	ARABADO	35,00
	DESTRADA	ARROBA	35,00	ARABADO	35,00
	FRANCA	ARROBA	35,00	ARABADO	35,00
MILHO	SEMPRE	ARROBA	18,00	BOVINO	18,00
	FEIA BRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	DESTRADA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00
	FRANCA	ARROBA	25,00	ARABADO	25,00

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE**  
**GABINETE DO PREFEITO - PODER EXECUTIVO**  
 42.253-000 - MIRANTE - BAHIA - CEP: 16.415-211-001-00  
 AVENIDA MARQUES MESSEAS FERREIRA, Nº 48 - L. M. M. ALF. 9492  
 Aviso de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022 - Setor de Licitações, conforme definição L. 8.666/93. Objeto: contratação de empresa para Registro de preço no fornecimento de material elétrico para atender a demanda das secretarias do Município de Mirante-BA. Data e horário da sessão de abertura: 12/05/2022 às 09h30min horas. O Edital está disponível no Diário Oficial da Prefeitura de Mirante - Bahia. Informações pelo fone: (77) 3468-1329 - Hélio Messias Souza Lima - Secretário de Administração.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC**  
**AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO (PE) 074/2022**  
**PE 074/2022 OBJETO -** Contratação de Serviço Taxeado para Transporte. Perfil mínimo: LÍQUIDO R\$ 53.000,00 ID B. BRASIL 934896. DATA: 16/05/2022 às 09:00h. Os interessados poderão obter informações e, ou a Edital e seus anexos no Campus Prof. Soares Nogueira de Andrade, Km 16 da Rodovia Ilhéus/Itabuna, Ilhéus (BA), no salão do Setor de Licitação SELUC, no 3º andar da Torre Administrativa da UESC, ou através do site: [www.licitacoes-uesc.com.br](http://www.licitacoes-uesc.com.br), ou pelo site [WWW.comprasnet.br](http://WWW.comprasnet.br) ou ainda no site da UESC [www.uesc.br/procad](http://www.uesc.br/procad) Informações pelo (73) 3680-5556, no horário de 08:00 às 16:00 horas, de 03 de maio de 2022. - Emanuel Francisco Neto. - Pregoeiro Oficial.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IGAPUÁ**  
**AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 08/2022/SRP**  
**O PREGOEIRO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGAPUÁ** realizará licitação em 19/05/2022 às 09h00min, Local: Site: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), Nº 935343 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 08/2022/SRP Objeto: Seleção de proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajosa para fornecimento de medicamentos, em atendimento às necessidades da Farmácia Básica do Fundo Municipal de Saúde do Município de Igapuaíba-BA, conforme quantitativos e especificações constantes no Edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no Portal da Transparência (<http://igapuaiba.ba.gov.br/transparencia>) e no [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações podem ser obtidas pelo e-mail [colic@igapuaiba.ba.gov.br](mailto:colic@igapuaiba.ba.gov.br). Igapuaíba, 03 de maio de 2022. Roberto Eugênio O. Travassos - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA**  
**Fica remarcada a LICITAÇÃO 016-2022 - PREGÃO ELETRÔNICO 011-2022 -** Objeto: Aquisição de materiais para construção civil, ferramentas agrícolas, de jardinagem e paisagismo, com a finalidade de prover as condições necessárias e oportunas de construção, revitalização, manutenção e conservação de praças e logradouros públicos do município de Feira de Santana. Tipo: Menor preço. Data: 17/05/2022 às 09h30min. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602-8345. Edital no site: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br) - Número correspondente: 936199. Feira de Santana, 03/05/2022. Petronio Rodrigues de Lima Rocha - Pregoeiro.

**Fica REMARCADA a LICITAÇÃO 017-2022 - PREGÃO ELETRÔNICO 012-2022 -** Objeto: Registro de preço para aquisição de medicamentos para pacientes atendidos no serviço de atendimento médico de urgências (SAMU 192). Tipo: Menor preço por item. Data: 17/05/2022 às 09h30min. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602-8346. Edital no site: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br) - Número correspondente: 926453. Feira de Santana, 03/05/2022. Osmario de Jesus Oliveira - Pregoeiro.  
**LICITAÇÃO 031-2022-11L - PREGÃO ELETRÔNICO 022-2022-PE -** Objeto: Contratação de empresa especializada para operacionalização e execução de serviços médicos, a serem executados nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde e nas suas demais unidades de saúde. Tipo: Menor preço Global. Data: 18/05/2022 às 09h30. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602-8345. Edital no site: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Feira de Santana, 03/05/2022. Osmario de Jesus Oliveira - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VAREZA DO POÇO-BÁ**  
**AVISO DE NOVA DATA DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022.** A Prefeitura Municipal de Várzea do Poço Ba, torna público aos interessados a nova data para a realização da Licitação modalidade Tomada de Preços Nº 01/2022, objetivando Parâmetros de Ruas. Abertura marcada para o dia 10/05/2022 às 08:30h. Acesso à íntegra do Edital no endereço: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações na Rua Daval Gama 414, Várzea do Poço, telefone (74) 3639-2264. E-mail: [licitacao@prefeitura.vazpoço.ba.gov.br](mailto:licitacao@prefeitura.vazpoço.ba.gov.br)

**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022.** A Prefeitura Municipal de Várzea do Poço Ba torna público aos interessados que se realizará Licitação modalidade Tomada de Preços Nº 04/2022, objetivando Pavimentação de Ruas no Setor do Município. Abertura marcada para o dia 15/05/2022 às 08:30h. Acesso à íntegra do Edital no endereço: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações na Rua Daval Gama 414, Várzea do Poço, telefone (74) 3639-2264. E-mail: [licitacao@prefeitura.vazpoço.ba.gov.br](mailto:licitacao@prefeitura.vazpoço.ba.gov.br)

**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 68/2022.** A Prefeitura Municipal de Várzea do Poço Ba torna público aos interessados que se realizará Licitação modalidade Tomada de Preços Nº 68/2022, objetivando Construção de Campo Tênis. Abertura marcada para o dia 18/05/2022 às 08:30h. Acesso à íntegra do Edital no endereço: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações na Rua Daval Gama 414, Várzea do Poço, telefone (74) 3639-2264. E-mail: [licitacao@prefeitura.vazpoço.ba.gov.br](mailto:licitacao@prefeitura.vazpoço.ba.gov.br)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IGAPUÁ**  
**AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2022/SRP**  
**O PREGOEIRO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGAPUÁ** realizará licitação em 19/05/2022 às 14h00min, Local: Site: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), Nº 935411 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2022/SRP Objeto: Seleção de proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajosa para aquisição de kits de enxoval de bebê e auxílio natalidade destinados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, juntamente com os projetos e programas inseridos no Centro de Referência de Assistência Social-CRAS e Programa Auxílio Brasil, no Município de Igapuaíba Bahia, conforme quantitativos e especificações constantes no Edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no Portal da Transparência (<http://igapuaiba.ba.gov.br/transparencia>) e no [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações podem ser obtidas pelo e-mail [colic@igapuaiba.ba.gov.br](mailto:colic@igapuaiba.ba.gov.br). Igapuaíba, 03 de maio de 2022. Roberto Eugênio O. Travassos - Pregoeiro.

CONFIRA TAMBÉM NO NOSSO SITE [SISTEMAFAB.ORG.BR](http://SISTEMAFAB.ORG.BR)



José Medeiros Filho e Dylton Neto

# JANETE Freitas

janetefreitasjornalista@hotmail.com

Posse para Glicério Lemos e Júlio Ribas como coordenador e vice coordenador, respectivamente, da Câmara Empresarial de Turismo da Federação do Comércio da Bahia. Tetê Régis, filha de Adriana Régis lança sua primeira coleção com a marca Thereza Piori, amanhã na Vitória Boulevard. Os drs. Dylton Neto e José Medeiros Filho, da Spazio Concept a convite do Implant System Fabio Bezerra abrem suas agendas para atendimento em SPTintins para Luiz Mendonça Filho, Marcos Leão, Bruno Ferreira.



Adriana e Tetê Régis



Marcos Leão



Glicério Lemos e Julio Ribas



Luiz Mendonça Filho

## CANAL 1 TELEVISÃO

Flávio Ricco e José Carlos Nery - tvcanal1@terra.com.br

### Primeiro Impacto do SBT precisa muito mais que um banho de loja

Sobre as mudanças costumeiras na programação do SBT, aquelas que são diretamente ligadas a Silvio Santos, a certeza interna é que ele mexe no atacado e acerta no varejo.

Tudo que é realizado, rigorosamente, passa pelo seu crivo, mas as ideias que ele mesmo desenvolve sempre têm um maior prazo de validade. Ou ganham mais tempo para apresentar bons resultados.

Para com as outras, as que entram meio na marra ou

são sugeridas pelos seus diretores; a paciência e longanimidade nunca são as mesmas.

Prova provada é o "Primeiro Impacto". Desde o seu lançamento, em março de 2016, e lá se vão mais seis anos, quase nada foi feito para alterar a sua falta de qualidade. Ainda assim, e hoje com seis horas diárias de duração, continua como um dos formatos intocáveis da grade.

Ninguém ousa mexer em nada ou chegar perto, porque

"é um programa do dono".

Se é assim e tem que ser assim, por que, então, não se investir mais na sua produção e colocar no ar um produto que possa atender mais satisfatoriamente o interesse do público?

Difícil imaginar o bem que isso seria para a própria imagem do SBT.

(Marcão do Povo, um dos apresentadores do "Primeiro Impacto"/Instagram)



#### Vale esclarecer

Sobre o "Paredão", do "Mesa Redonda", e o "Na Paredão", do "Arena", estudos indicam que o quadro da TV Gazeta é mais antigo que o do SBT. Pelo menos, não fica

mais a velha história de quem nasceu antes, o ovo ou a galinha. No caso em questão, tudo esclarecido.

#### Vai que cola

"Vai Que Cola", humoris-

tico do Multishow, caminho agora para sua décima temporada.

A equipe de criação já está trabalhando em cima e as gravações devem começar em agosto.

## Em Tempo

alexferraz10@gmail.com

Alex Ferraz

### LUZ

É sabido que o chamado pacote de bondades" do governo federal deve acabar assim que passarem as eleições. Mas alguns setores não devem resistir ao período. Por exemplo, mesmo depois dos últimos dilúvios e o fim temporário da bandeira vermelha na conta de luz, já se fala abertamente no retorno do reajuste, desta vez culpando "reservatórios secos" no Sul, devido à "falta de chuvas." Incrível!

### Realidade social do Nordeste pode se refletir nas urnas este ano

Trata-se de um enorme contingente de eleitores, disputados avidamente pelos candidatos, que, após eleitos, esquecem a região e, como sempre, voltam-se para Brasília em busca do enriquecimento fácil e nem sempre honesto.

Para se ter ideia de uma situação que se eterniza, vejamos, por exemplo, essas informações de estudo do IBGE divulgado no ano passado:

A concentração de pes-

#### A pobreza no Brasil (I)

Outro estudo, este feito no ano passado, indica que, de um modo geral, a população em situação de rua no Brasil não apenas cresceu em ritmo avassalador com a crise econômica e social do país em meio à pandemia, nos últimos dois anos, mas também mudou drasticamente de perfil.

#### A pobreza no Brasil (II)

De acordo com pesquisas acadêmicas recentes e informações do Movimento Nacional da População de Rua (MNPJR), as mulheres, e consequentemente crianças, passaram a ser um contingente bastante expressivo dessa população.

#### Os preços dos combustíveis

Ontem, um aparente alívio com a redução, mínima, de cerca de cinco reais no preço do botijão de gás na Bahia.

Porém, além de ser pouco significativa, a redução é dissipada quando, paralelamente, a população se viu diante de mais um salto nos preços da gasolina, diesel e gás veicular. O sufoco segue aumentando, portanto.

soas que vivem em situação de pobreza no Nordeste é a maior entre as cinco regiões brasileiras. O estudo "Perfil das despesas no Brasil: Indicadores selecionados" integra a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) e consultou indivíduos de todas as regiões do Brasil. Importante assinalar que os dados foram levantados ainda antes da pandemia, o que pode indicar que a situação é ainda bem mais grave hoje.

O levantamento estatístico aponta que a região Nordeste concentra um valor proporcional a 47,9% da concentração da pobreza no Brasil. Em seguida, também com índice alto, vem a região Norte, com 26,1%. O Sudeste é a terceira região, com 17,8%. Por fim, Centro-Oeste (2,5%) e Sul (5,7%) apresentam as menores taxas percentuais do País, com pouca concentração de pobreza, em relação às demais regiões.

#### Música

Karla Hill, atriz, cantora e compositora, intérprete de lãna na primeira temporada de "Reis", vai lançar ainda este mês sua primeira música autoral em carreira solo. "Coragem" é o título, já em processo de finalização da sua produção. O trabalho virá acompanhado de um clipe.

#### Tiro no escuro

Na última sexta-feira, os interessados nos direitos da

Libertadores e Sul Americana entregaram novas propostas na Conmebol. Na segunda-feira foi feriado no Paraguai. Portanto, a partir de agora, qualquer hora é hora. Pelos documentos trocados, o resultado tem que sair até essa próxima sexta. Sem falta.

#### Vale repetir

Assuntando aqui e ali, novamente a coluna apresenta seus favoritos para essa disputa da Conmebol: Globo e ESPN, no caso Disney.

Alé existe a chance de alguma composição, mas esses dois devem aparecer em qualquer desenho.

#### Propaganda Involuntária

Na Globo, "Bom Dia Brasil" de ontem no ar, falando do trânsito e usando aqueles aplicativos que utilizam mapa para ajudar a se localizar.

Tudo bem, mas aí quando chegam em Osasco, aparece uma indicação para o "SBT Complexo Anhangueira".

#### Pantanal

A participação de Paula Barbosa, neta de Benedito Ruy Barbosa e prima do autor Bruno Luperi, em "Pantanal", terá início na última semana deste mês.

Zefa, sua personagem, vai aparecer em 20 capítulos,

como uma jovem pantaneira que logo conquista Tadeu, vivido por José Loreto.

#### De outro jeito

Na fase anterior, Silvio Santos gravava seus programas dia sim, dia não, no SBT. Não importava se caía em feriados ou finais de semana.

Agora está diferente: só às terças e quintas feiras.

#### Sem parar

Chegaram ao fim, na sexta-feira passada, os trabalhos da quarta temporada do "Canta Comigo", com Rodrigo Faro.

E, sem parar, já neste próximo sábado começam as gravações da versão "teen", contando com a participação de Ticiane Pinheiro.



## ANTÔNIO JOSÉ LARANJEIRA

### Grato à homenagem

Ao proferir a eloquente palestra sobre a 3ª edição da obra jurídica autoral "Advogado-juíz: Regras Norteadoras do Relacionamento Funcional", na sexta-feira última, na sede do TJBA, em Salvador, durante sessão especial capitaneada pelo desembargador Nilson Castelo Branco, presidente do Poder Judiciário baiano, o desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia João Augusto Alves Oliveira Pinto, fez uma gentil homenagem a este jornalista entre algumas figuras de expressões presentes à solenidade. Agradeço a atenção daquela autoridade.

### De Feira

O XV Congresso Constituinte da Autorreforma do PSB, que ocorreu em Brasília na semana que passou, deixou a Bahia mais fortalecida, pois um dos representantes do estado, o deputado feirense Angelo Almeida foi eleito para compor o diretório nacional da legenda, apresentou a Bahia mais fortalecida, pois o deputado federal Lidice da Mata, que teve acolhimento da direção nacional. "É um orgulho muito grande fazer



parte do PSB, mais ainda agora como membro do diretório nacional, agradeceu o parlamentar de Feira de Santana.

### Arraiá

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana (ACEFS), Genildo Melo questionado sobre a realização do Arraiá do Comércio, evento junino que acontece no período que antecede o São João, em Feira de Santana, afirmou que "É uma importante iniciativa do Sesc. Gera emprego e renda, aquece o comércio, além da contribuição cultural regional, com shows musicais de forró pé de Serra, comidas e bebidas típicas", concluiu o líder classista. Este ano a previsão é que o Arraiá do Comércio aconteça entre os dias 28 de maio e 12 de junho. Com a pandemia, há dois anos que a festa não acontece em Feira de Santana.



O XV Congresso Constituinte da Autorreforma do PSB, que ocorreu em Brasília, deixou a Bahia mais fortalecida, pois o deputado feirense Angelo Almeida foi eleito para compor o diretório nacional

### Candidata

A viúva do ex-deputado federal, cantor e pastor, Irmano Lázaro, Vânia Silva, está vivamente interessada em ser candidata a deputada estadual pelo PP. Entrou no Progressista no acordo entre ACM Neto e João Leão para fortalecer a legenda.

Veículo: Rádio Sociedade da Bahia	Programa: Conexão Sociedade
Data: 03/05/2022	

Prefeito Bruno Reis comenta sobre atual situação do transporte público. Cita o Governo do Estado e a **questão do ICMS**.

**Sinopse:** Prefeito Bruno Reis comenta sobre atual situação do transporte público.

**Emissora:** SOCIEDADE DA BAHIA

**Programa:** CONEXÃO SOCIEDADE

**Apresentador (a):** SILVANA OLIVEIRA

**Impacto:** NEGATIVO

**Data:** 03/05/2022

**Hora:** 11:42:40

**Duração:** 00:01:32



Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 03/05/2022	Coluna: Economia



## BAHIA MANTÉM LIDERANÇA NACIONAL NA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR



3 Maio, 2022

Por Redação

No Dia do Sol, comemorado nesta terça-feira, 3, a Bahia mantém a liderança na geração de energia solar no país, responsável por 30,78%, de acordo com dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), analisados e divulgados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), em nota institucional.

Há quase cinco anos as primeiras usinas solares fotovoltaicas de geração centralizada começaram a operar no estado e há três anos seguidos, a Bahia é líder nacional na geração da fonte. Já são 41 parques em operação no mercado livre e regulado, com 1,3 Gigawatts (GW) de potência instalada. Foram investidos R\$ 6 bilhões e gerados mais de 40 mil empregos na construção dos empreendimentos em toda cadeia produtiva.

“Temos dentro da SDE, uma coordenação que acompanha de perto o segmento. De acordo com estudos técnicos, a Bahia saiu do zero em 2014 e teve um rápido crescimento na geração de energia solar, ganhando espaço como um participante expressivo e estratégico para o setor. Mais R\$ 25 bilhões estão previstos serem investidos no estado nos 139 parques que estão em construção e com construção prevista. A estimativa é que sejam gerados mais de 163 mil empregos na fase de construção em toda cadeia produtiva, com potência instalada de 5,4 GW”, afirma o novo secretário da pasta, José Nunes, em nota.

Oito municípios baianos são beneficiados com as usinas solares em operação, especialmente na região semiárida do estado, onde se concentra os melhores índices de irradiação solar, proporcionando a interiorização do desenvolvimento. As três cidades com mais projetos ficam no Oeste baiano, sendo eles, Tabocas do Brejo Velho com 10 projetos (273 megawatts), Bom Jesus da Lapa com oito projetos (214 MW) e Oliveira dos Brejinhos com oito projetos (415 MW).

Foto: Divulgação Enersol

Veículo: Bahia Notícias	Online
Data: 03/05/2022	Caderno: Notícias



Terça, 03 de Maio de 2022 - 20:00

## ***Santa Maria da Vitória: Cidade recebe policlínica com atendimento em 16 especialidades***



Rui Costa (PT), esteve na manhã desta terça-feira (3), na cidade de Santa Maria da Vitória, no Oeste baiano, para inauguração da 22ª Policlínica Regional de Saúde. A unidade será administrada pelo Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Bacia do Rio Corrente, do qual fazem parte dez municípios.

O investimento feito pelo Governo do Estado foi de aproximadamente R\$ 30 milhões, sendo R\$ 13,4 milhões dedicados para obras físicas e R\$ 16 milhões em equipamentos e veículos. O governador também autorizou o início de outras obras de infraestrutura, educação e abastecimento de água no município.

“Com esta policlínica inaugurada hoje, já são 22 unidades. O objetivo é que mulheres, homens, jovens e idosos possam sair dos postos de saúde com a solicitação de exames complexos e realizá-los de maneira rápida e gratuita. Com isso, as doenças poderão ser diagnosticadas e tratadas ainda no início, salvando milhares de vidas. É por isso que estamos fazendo o maior investimento na saúde da história da Bahia e do Brasil”, destacou Rui.

A nova unidade tem área construída de quase 3 mil metros quadrados, e oferece atendimento nas especialidades de angiologia, cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, urologia, ginecologia, pneumologia, dermatologia, reumatologia, anestesia, ortopedia, psicologia e nutrição; além da realização de pequenos procedimentos cirúrgicos.



Veículo: Gov Bahia	Caderno: Notícias
Data: 03/05/2022	



## Santa Maria da Vitória recebe Policlínica Regional de Saúde e anúncios de novas obras

3 maio 2022



Foto: Manu Dias/GOVBA

O Governo do Estado entregou, nesta terça-feira (3), a 22ª Policlínica Regional de Saúde, localizada no município de Santa Maria da Vitória. A unidade beneficia 250 mil moradores de dez municípios do Oeste baiano e é administrada pelo Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Bacia do Rio Corrente. O investimento de aproximadamente R\$ 30 milhões inclui R\$ 13,4 milhões em obras físicas e R\$ 16 milhões em equipamentos e veículos. Presente na inauguração, o governador Rui Costa também autorizou o início de outras obras de infraestrutura, educação e abastecimento de água no município.

“Com esta policlínica inaugurada hoje, já são 22 unidades. O objetivo é que mulheres, homens, jovens e idosos possam sair dos postos de saúde com a solicitação de exames complexos e realizá-los de maneira rápida e gratuita. Com isso, as doenças poderão ser diagnosticadas e tratadas ainda no início, salvando milhares de vidas. É por isso que estamos fazendo o maior investimento na saúde da história da Bahia e do Brasil”, destacou Rui.

Implantado pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), o novo equipamento tem área construída de quase três mil metros quadrados, a edificação foi construída pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder). A policlínica oferece atendimento especializado em angiologia, cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, urologia, ginecologia, pneumologia, dermatologia, reumatologia, anestesia, ortopedia, psicologia e nutrição; além da realização de pequenos procedimentos cirúrgicos. Oito microônibus e três vans farão o deslocamento dos pacientes.

Fazem parte do consórcio os municípios de Bom Jesus da Lapa, Canápolis, Cocos, Coribe, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra do Ramalho e Sítio do Mato.



Foto: Manu Dias/GOVBA

O presidente do Consórcio Interfederativo de Saúde da Bacia do Rio Corrente e prefeito do município de Santana, Marcos Aurélio Cardoso, comemorou a economia que será feita pelos municípios e a atenção do Governo do Estado com a região oeste. “Também estamos sendo assistidos com estradas e, na agricultura familiar, temos mais de R\$ 230 milhões sendo investidos na região”, detalhou.

### **Descentralização da Saúde**

As 22 Policlínicas Regionais de Saúde já entregues pelo Governo do Estado contemplam quase 11 milhões de moradores de 402 municípios, o que representa 96,4% das cidades baianas. De acordo com o governador, outras quatro policlínicas serão entregues ainda em 2022. “Uma em Ilhéus, uma em São Francisco do Conde e mais duas em Salvador. Assim, completaremos as 26 policlínicas que fazem parte desta etapa do projeto de descentralização da Saúde na Bahia”.



Foto: Manu Dias/GOVBA

As policlínicas já funcionam em Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Eunápolis, Feira de Santana, Guanambi, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Ribeira do Pombal, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Serrinha, Simões Filho, Teixeira de Freitas, Valença e Vitória da Conquista.

### **Ampliação de unidades escolares e reforma de ginásio**

Também foram anunciados investimentos em educação para Santa Maria da Vitória. A Secretaria da Educação, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do



Estado da Bahia (Conder), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), iniciará as obras de ampliação do Colégio Territorial de Educação Profissional da Bacia do Rio Corrente, com a implantação de 24 salas de aula; além da construção de outro colégio, com mais 12 salas. Já a Secretaria do Trabalho, Emprego Renda e Esportes (Setre) ficará responsável pela reforma do ginásio de esportes municipal.

Rui Costa visitou o Cetep, onde outras obras de ampliação já estão em fase de conclusão, com implantação de piscina, campo de futebol society, auditório, refeitório e outros equipamentos.

### **Pavimentação de estradas e abastecimento de água**

A Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) vai realizar a pavimentação de 33,6 quilômetros da rodovia que abrange a BA-583, no entroncamento da BR-349 ao distrito de Mocambo. Também será pavimentado o trecho de dez quilômetros da BA-582, que liga o entroncamento da BA-172 ao distrito de Açudina. Nos últimos três anos, Santa Maria da Vitória foi beneficiada, entre outras ações, com investimentos na recuperação de rodovias, no valor aproximado de R\$ 1 milhão.

A implantação de um novo Sistema de Abastecimento de Água vai beneficiar 836 famílias das localidades de Assentamento Vila Nova, Espinho, Inhaúmas, Queimadas e São Lourenço. O trabalho será realizado pela Companhia de Engenharia Hídrica e Saneamento (Cerb), vinculada à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado (Sihs).

***Repórter: Raul Rodrigues***

Veículo: Gov Bahia	Caderno: Notícias
Data: 03/05/2022	



## Bahia comemora liderança nacional na geração de energia solar com 30,7%

3 maio 2022



Foto: João Ramos

No Dia do Sol, comemorado nesta terça-feira (03), a Bahia celebra a liderança na geração de energia solar no país, responsável por 30,78%, de acordo com dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), analisados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Há quase cinco anos, as primeiras usinas solares fotovoltaicas de geração centralizada começaram a operar no estado, e, há três anos seguidos, a Bahia é líder nacional na geração da fonte. Já são 41 parques em operação no mercado livre e regulado, com 1,3 Gigawatts (GW) de potência instalada. Foram investidos R\$ 6 bilhões e gerados mais de 40 mil empregos na construção dos empreendimentos em toda a cadeia produtiva.

“Dentro da SDE, temos uma coordenação que acompanha de perto o segmento. De acordo com estudos técnicos, a Bahia saiu do zero em 2014 e teve um rápido crescimento na geração de energia solar, ganhando espaço como um participante expressivo e estratégico para o setor. Mais R\$ 25 bilhões estão previstos para serem investidos no estado, nos 139 parques que estão em construção e com construção prevista. A estimativa é que sejam gerados mais de 163 mil empregos na fase de construção em toda a cadeia produtiva, com potência instalada de 5,4 GW”, afirmou o novo titular da pasta, José Nunes.

Oito municípios baianos são beneficiados com as usinas solares em operação, especialmente na região semiárida do estado, onde se concentram os melhores índices de irradiação solar, proporcionando a interiorização do desenvolvimento. As três cidades com mais projetos ficam no Oeste baiano, sendo eles: Tabocas do Brejo Velho, com 10



projetos (273 megawatts); Bom Jesus da Lapa com oito projetos (214 MW); e Oliveira dos Brejinhos, com oito projetos (415 MW).

## **Geração distribuída**

O potencial solar da Bahia não cresce apenas na geração centralizada. Também vem despontando a geração distribuída, microgeração, até 75 Kilowatt (kW) e minigeração, até 5 MW, em que os painéis são instalados em residências e prédios comerciais. Somente na área residencial, o potencial de geração distribuída é 4,4 vezes maior que o consumo existente de energia elétrica residencial, conforme dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).



Foto: Divulgação/Enersol

Na Bahia, até o final de 2021, segundo os dados disponibilizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), existem aproximadamente 31,7 mil empreendimentos de micro e minigeração distribuída em 411 municípios, totalizando 306 MW de potência instalada e mais de 34 mil unidades consumidoras que recebem os créditos de energia.

***Fonte: Ascom/Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)***

Veículo: Gov Bahia	Caderno: Notícias
Data: 04/05/2022	



## Governo do Estado investe na construção e reforma de quase 100 unidades da Polícia Civil

4 maio 2022



Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Entre delegacias e Complexos Policiais, o Governo do Estado segue investindo na modernização, construção e reforma de 98 unidades da Polícia Civil, em toda a Bahia. Em Salvador e Região Metropolitana (RMS), mais de 15 unidades foram contempladas com o pacote de obras anunciadas para a Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Apenas em 2022, a gestão estadual já concluiu obras de reforma e construção da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) no município de Camaçari, do Complexo dos Barris, da 6ª Delegacia Territorial de Brotas. Outra edificação que passou por melhoria estrutural foi a, recém-criada, Coordenação Especializada de Repressão aos Crimes de Intolerância e Discriminação (Coercid).

Na primeira fase de obras das unidades da Polícia Civil, o Governo da Bahia investiu R\$ 83 milhões. A previsão é que seja investido um total de R\$ 200 milhões, em reformas e construções de unidades das polícias Civil e Militar, até o final deste ano.



Foto: Fernando Vivas/GOVBA

A delegada-geral da Polícia Civil, Heloísa Campos de Brito, destaca que as edificações em intervenções passarão a contar com instalações mais amplas e já adequadas para as



exigências atuais da Polícia Judiciária. “Pensamos nessas unidades exatamente para que elas se tornem locais com melhor acolhimento para o cidadão, que passará a contar com atendimento individualizado. Também repensamos a nossa estrutura interna, provendo mais qualidade ao local de trabalho, para que o agente possa ter os meios adequados para desenvolver bem as suas atividades laborativas”, pontua a delegada-geral.

## **Segurança da RMS ganha reforço estrutural**

Na capital, estão em fase de conclusão, reformas no prédio da antiga Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), no Parque de Exposições, onde serão instaladas as sedes do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Departamento de Crimes Contra o Patrimônio (DCCP) e Departamento de Polícia Metropolitana (Depom).

Outras obras de Delegacias Territoriais (DT) também seguem em andamento, é o caso da requalificação da Delegacia de Proteção ao Turista, que trará em suas instalações fotos da cultura baiana, permitindo maior acolhimento aos usuários. Seguem ainda com intervenções as unidades da 23ª DT, em Lauro de Freitas, 27ª DT, em Itinga, 22ª DT, no município de Simões Filho. Já a 10ª DT, no bairro de Pau da Lima, ganhará um novo prédio estruturado para adaptação às inovações, da rede física da Polícia Civil. A Deam de Brotas é outra que passará por requalificações estruturais.

Intervenções de manutenções já foram concluídas na 7ª DT, no bairro do Rio Vermelho. A expectativa para os próximos meses é a construção de uma nova delegacia no bairro de Valéria. O objetivo, é que a nova unidade de policiamento civil fique mais próxima da comunidade e ofereça mais comodidade e segurança para a população da região. O Complexo do Ogunjá está em fase inicial de reforma e a Academia da Polícia Civil (Acadepol) ganhará um novo prédio, que teve a ordem de serviço assinada na no mês de abril, e será construído no bairro de São Cristóvão.

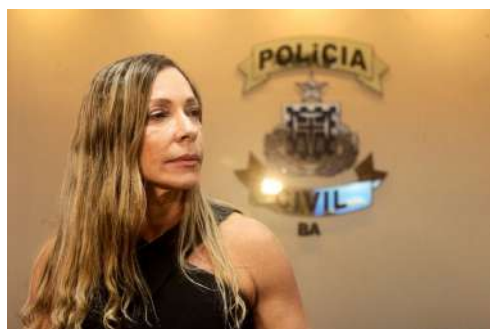


Foto: Rafael Martins/GOVBA

## **Interior**

“Estamos com obras em todas as regiões da Bahia, com a ideia de trazer esse padrão de atendimento de polícia judiciária para toda a sociedade baiana”, detalha Heloísa Campos. Os investimentos serão aplicados ainda no parque tecnológico da Polícia Civil e na aquisição de viaturas mais modernas.

Em Senhor do Bonfim, no norte do estado, as novas sedes da 19ª Coordenadoria Regional da Polícia Civil, da Delegacia Territorial e da Coordenadoria Regional de Polícia Técnica estão em fase final de construção. A expectativa é que novos espaços de atendimento ao público sejam entregues no início do segundo semestre deste ano.

Na primeira etapa de modernização das estruturas da PC, serão contempladas 46 cidades do interior da Bahia. Já foram reformadas unidades em Alagoinhas e Jequié, e novas estão em construção em Jaguaquara, Laje, Ubaíra e Itiruçu, além da reforma da unidade em Mutuípe.

***Repórter: Laís Nascimento***



Veículo: Gov Bahia	Caderno: Notícias
Data: 03/05/2022	



## Previdência Estadual estende até 10 de maio prazo da prova de vida de beneficiários convocados de abril

3 maio 2022



Foto: Elói Corrêa/GOVBA

O governo baiano prorrogou para 10 de maio a data limite para que os aposentados e pensionistas convocados para fazer a prova de vida em abril possam executar o procedimento sem correr o risco de sofrer impacto no recebimento dos seus proventos. A expectativa da Superintendência de Previdência do Estado (Suprev) é de que a ampliação do período evite o bloqueio do pagamento de 3.517 beneficiários que não compareceram dentro do prazo inicialmente previsto para o final do mês de abril.

Em paralelo, a Suprev acaba de convocar outros 12.276 beneficiários estaduais para realizar a prova de vida ao longo do mês de maio. O cronograma definido pelo órgão segue o mês de aniversário do aposentado ou do ex-servidor falecido que gerou a pensão previdenciária, e é este período que deve ser seguido para evitar bloqueios. “A prova de vida permite à Previdência ter mais controle sobre seus beneficiários, evitando pagamentos indevidos e tentativas de fraudes”, explica Sílvia.

Até o momento, 310 aposentados e pensionistas convocados do mês de janeiro e 1087 de fevereiro estão com seus benefícios bloqueados porque, mesmo após sucessivos adiamentos, ainda não compareceram para realizar o procedimento. Além disso, o Estado aguarda ainda a prova de vida de outros 2232 retardatários do mês de março.

### Modalidades

Para garantir mais comodidade e segurança aos beneficiários, a Suprev está oferecendo este ano três modalidades de realização da prova de vida: por aplicativo, presencialmente nos postos da Rede SAC, e por vídeoatendimento. Disponível até agora apenas para os

beneficiários do Poder Executivo Estadual que estão dentro do prazo, a Prova de Vida Digital pode ser feita de qualquer celular com acesso à internet por meio do aplicativo GOV.BR. Para tanto, é preciso baixar o aplicativo e abrir uma conta no GOV.BR. No [YouTube da Saeb](#) os usuários encontram um vídeo com o passo a passo completo para o procedimento.

Já os serviços por vídeoatendimento e presencial estão disponíveis para todos os convocados, incluindo retardatários. Em ambos os casos, os beneficiários fazem o agendamento prévio por meio do [SAC Digital](#) ou no call center da Suprev/SAC pelos telefones 0800 071 5353 (para ligações gratuitas por celular ou fixo, de qualquer lugar do Brasil) e (071) 4020-5353 (só para Salvador e Região Metropolitana, de telefone fixo ou celular). Mais informações podem ser obtidas no [Portal do Servidor](#).

***Fonte: Ascom/Saeb***

Veículo: G1	
Data: 03/05/2022	Caderno: Política



## Pacheco envia ofício a Guedes e pede que Confaz reconsidere alíquota de ICMS sobre diesel

*Conselho Nacional de Política Fazendária fixou alíquota única do imposto em março. Presidente do Senado disse que órgão definiu percentual no patamar mais elevado, o que causou 'estranheza'.*

Por Gustavo Garcia e Sara Resende, g1 e TV Globo — Brasília

03/05/2022 21h56 Atualizado há 12 horas

O presidente do [Senado](#), Rodrigo Pacheco ([PSD](#)-MG), enviou ao ministro da Economia, [Paulo Guedes](#), um ofício no qual diz ter visto com "estranheza" a decisão do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), [do dia 24 de março](#), que estabeleceu alíquota de ICMS única para o diesel em patamar mais elevado do que o cobrado pela maior parte dos estados.

Em março, o Congresso aprovou e o presidente Jair Bolsonaro [sancionou lei que determinou](#) aos estados a criação de uma alíquota única para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis. Em relação ao diesel, a lei estabeleceu que, enquanto os estados, através do Confaz, não definissem a alíquota uniforme do ICMS, a base de cálculo para a cobrança do imposto sobre diesel seria, até 31 de dezembro deste ano, a média do preço cobrado ao consumidor nos últimos cinco anos. Poucos dias após a sanção da lei, o Confaz se reuniu e os secretários estaduais de Fazenda fixaram a alíquota única do ICMS cobrada nos combustíveis. O valor estabelecido foi de R\$ 1,006 por litro de óleo diesel S10, o mais usado no país. O montante definido foi mais alto do que o valor cobrado pela maior parte dos estados.

Além disso, o Confaz definiu que o valor funcionaria como um teto, permitindo a cada ente federativo aplicar um desconto sobre o valor, para manter o já era cobrado.



No documento enviado nesta segunda-feira (2) e lido pelo senador em plenário nesta terça-feira (3), Pacheco pede a Guedes, que preside o Confaz, que compartilhe suas "ponderações" com os integrantes do colegiado e **que seja reconsiderada a definição da alíquota de ICMS incidente sobre o diesel com foco na "redução final dos preços ao consumidor"**.

"Causou-nos estranheza, portanto, quando o Confaz, em 24 de março, estabeleceu alíquota única para o diesel no patamar mais elevado vigente e permitiu que cada ente federado pudesse determinar, a seu critério, um fator de equalização de carga tributária. Ao agir assim, neutralizou e esvaziou os objetivos da lei", criticou Pacheco.

O parlamentar do [PSD](#) afirmou ainda que, com a decisão do Confaz, na prática, a alíquota não passou a ser uniforme em todo o país. E o valor praticado ignorou os parâmetros trazidos pela lei na regra de transição. "Não contribuiu, enfim, com os esforços envidados pelo Congresso no sentido de estabelecer uma tributação equilibrada, proporcional e justa, e que busque a redução dos preços dos combustíveis", disse o presidente do [Senado](#).

"Solicito a essa Presidência [[Paulo Guedes](#)] que compartilhe com os membros do Confaz as presentes ponderações, recomendando-lhes que reconsiderem a definição sobre a nova sistemática de tributação do ICMS sobre os combustíveis, de modo a privilegiar a justiça tributária e o interesse público, as expectativas do consumidor e a determinação do legislador, com vistas à redução final dos preços cobrados do consumidor", acrescentou Pacheco.

### ***Zona Franca de Manaus***

Na sessão desta terça (3), o presidente do [Senado](#) também acusou o governo de descumprir acordo ao decretar a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sem excepcionalizar produtos fabricados na Zona Franca de Manaus (ZFM).

Em fevereiro, o presidente Jair Bolsonaro assinou um decreto que reduziu o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em até 25% em todo o país, incluindo os itens fabricados exclusivamente na ZFM, como as bicicletas. A medida impactou a Zona Franca, pois um dos principais fatores que atraem empresas a produzirem na região é a isenção de IPI. Dessa forma, quanto maior a alíquota desse imposto, maior o benefício fiscal para as indústrias da região. Ao reduzir a alíquota para os produtos fora da Zona Franca de Manaus, a região perde competitividade em relação aos produtores do resto do país.

Nesta sexta, o governo aumentou a isenção do IPI para 35% – mas essa ampliação não incluiu a maioria dos produtos que também são produzidos na Zona Franca de Manaus.

A decisão do governo gerou revolta contra a equipe econômica na bancada do Amazonas no [Senado](#) e o presidente da Casa saiu em defesa dos colegas. "Havia um compromisso de excepcionalizar os produtos produzidos a partir do Processo Produtivo Básico, o PPB, na Zona Franca de Manaus, justamente para que não se gerasse um prejuízo flagrante a um estado inteiro, a uma cidade como Manaus e ao povo amazonense, sem prejuízo do restante do país, porque, no final das contas, defender os processos industriais da Zona Franca de Manaus, previstos na Constituição Federal, é defender a indústria brasileira", afirmou.

Pacheco disse não ser contra a redução de impostos, mas afirmou que a questão precisa ser remediada pelo governo.

"Eu sou testemunha do acordo estabelecido e posso afirmar que, em relação a esse ponto da não excepcionalização, no decreto de redução de IPI, a esse sistema do PPB da Zona Franca de Manaus, houve um flagrante descumprimento de acordo. Eu sou testemunha disso e, evidentemente, buscarei, sem aqui fazer apontamentos de dolo ou de intenção deliberada, apontar que houve um acordo estabelecido e que precisa o Governo Federal remediar essa questão em relação à Zona Franca de Manaus", declarou o senador.



## mercado

## O novo aumento da Petrobras

Preços não sobem faz 53 dias, diesel subiu lá fora e imposto menor não adiantou

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Quando a Petrobras aumentou o preço dos combustíveis, em 11 de março, houve revolta quase geral, além de faniquitos e azáfamas hipócritas na política. Pouco depois, seria aprovada uma lei para mudar a cobrança do ICMS e o governo federal reduziria a zero o PIS/Cofins sobre o diesel. No dia 28 de março, Jair Bolsonaro demitiria o general Silva e Luna da presidência. Depois do fiasco da nomeação de um substituto, João Mauro Coelho assumiu o comando da petroleira, em 14 de abril.

Eram grandes a agitação,

a demagogia e a besteirada.

O que aconteceu com o preço dos combustíveis? Nada. Quer dizer, não baixou. Bidu. Ficaram mais altos. A mexida nos impostos não deu em nada. A convulsão durou tanto quanto tretas de redes sociais.

O que pode acontecer ainda? Em tese, dada a sua política, a Petrobras estaria para anunciar novo aumento. Talvez não o tenha feito ainda porque o preço do dólar tem variado de modo mais biruta do que de costume. Talvez o novo presidente da petroleira queira estar com a cadeti-

ra mais quentinha antes de começar a levar pauladas de Bolsonaro. Por outro lado, se não houver reajuste, terá ficado claro que o governo tomou conta da empresa.

Os preços estão em níveis chocantes e, para piorar o clima, o aumento do diesel tende a ser bem maior que o da gasolina, outra vez.

Antes do reajuste de março, a Petrobras manteve seus preços por 57 dias. Desde aquela paulada, está sem anunciar aumentos faz 53 dias.

Desde então, o preço internacional de referência do diesel

aumentou quase 11% em dólares (da semana encerrada em 7 de março até a semana encerrada em 2 de maio, segundo dados da Energy Information Agency dos EUA).

Em reais, a alta foi de uns 8,5% — no caso da gasolina, queda de quase 1%. Trata-se apenas de uma aproximação baseada na taxa de câmbio do dólar comercial.

Nas contas de quem calcula a diferença do preço da Petrobras para sua referência internacional, ou seria preciso aumentar o diesel em cerca de uns 20% o da gasolina

em uns 10%. Haverá revolta e mais inflação.

Da semana anterior à do aumento da Petrobras nas refinarias até a semana encerrada em 30 de abril, o preço do diesel (S10) aumentou em média 19% nos postos brasileiros. O da gasolina, 10,7% (dados da Agência Nacional do Petróleo, a ANP).

Em termos relativos, o diesel ficou ainda mais caro do que a gasolina, considerado o reajuste a Petrobras em março, outro fiasco de Bolsonaro. O aumento do diesel foi equivalente a 76% do reajuste da Petrobras; o da gasolina, 57,2%.

O governo acusa os estados de fixar uma alíquota única nacional muito alta para os combustíveis, de cerca de R\$ 1 por litro (mas os estados ainda estão perdendo dinheiro, dado o que cobravam antes). Pode ser. Mas quanto aumentou o diesel desde março? R\$ 1 por litro, para em média R\$ 6,74

(mas o preço máximo no país estava em R\$ 8, até o último levantamento).

Ou seja, a fim de evitar o aumento do diesel em apenas dois meses, os estados teriam de abrir mão da receita com o combustível. Não é possível. Qualquer corte viável de impostos mexeria muito pouco no preço de diesel e gasolina.

Enfim, discutiu-se alguma política maior a fim de evitar ao menos a variação excessiva do preço? Não. Políticas da esquerda à extrema direita fizeram chacrinha demagógica e incompetente com o assunto, o governo em particular, mas não há debate algum, como não há debate político sério sobre problema algum. O país está largado, o deriva, e as propagandas eleitorais são ainda mais idiotas do que sempre, considerado o desastre em que estamos metidos quase uma década.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

## Varejo se adapta para tentar segurar preços no Dia das Mães

Redes mudam fornecedor, renegociam insumos e reduzem margem para impulsionar data

Daniele Madureira

SÃO PAULO O Dia das Mães já não é mais o mesmo. De segunda data mais importante para o varejo nacional, só depois do Natal, a efeméride perdeu a vice-liderança nos últimos anos para o Black Friday, em novembro.

Isso não significa que os filhos, de maneira geral, estejam negligenciando a data, mas eles têm se mostrado menos animados a gastar muito. Alçada a esse comportamento, está a atual inflação em dois dígitos: dado mais recente do IPCA-15 mostrou uma alta acumulada de 12,03% em 12 meses, a maior desde novembro de 2020.

Daí o "malabarismo" de alguns varejistas e indústrias para tentar manter na comemoração deste ano o mesmo "preço de entrada" do ano passado: as opções mais baratas de presentes começam no mesmo patamar.

São os casos das bijuterias e acessórios Morana (R\$ 39,90), da perfumaria L'Occitane (R\$ 39,90) e da varejista de moda C&A (jeans a R\$ 89,90). Para isso, vale diminuir um pouco a margem de lucro, renegociar insumos com fornecedores e até buscar matéria-prima na China.

"Tivemos um aumento dos custos com matéria-prima, logística e frete no último ano. Mas nosso negócio é oferecer moda a preços competitivos", diz o vice-presidente de vendas da C&A, Francislei Donatti. Segundo ele, a empresa foi atrás de teclagens para uma negociação direta, a fim de trazer tecidos de fornecedores asiáticos para abastecer as confecções parceiras da marca no Brasil.

"Com isso, conseguimos adaptar nossos custos para esse novo cenário e pudemos colocar jeans à venda, por exemplo, ao preço final de R\$ 89,90, o mesmo do ano passado", afirma. O mesmo tipo de negociação envolveu malharias, o que permitiu neste ano a oferta de blusas a partir de R\$ 20.

Segundo Donatti, apesar da preocupação de manter preços competitivos, a varejista observa uma procura por produtos com melhor relação

custo-benefício — não necessariamente os mais baratos.

"São peças versáteis, que podem combinar facilmente com outros itens do guarda-roupa, e também peças de alfaiataria, que são mais clássicas e, portanto, com maior vida útil", afirma. No caso das peças de alfaiataria, o ticket médio (valor médio) fica acima dos R\$ 200.

Outra tendência observada pela varejista é a procura por cores — algo que não é comum quando se trata da atual coleção outono-inverno, que costuma apresentar tons mais sóbrios. "Nossas peças coloridas [azul, lilás, rosa, roxo] têm se vendido bem. Acho que é uma reação ao período de quarentena, as pessoas querem expressar alegria".

Na rede de bijuterias e acessórios Morana, com cerca de 280 lojas no país, a regra também foi respeitar o momento de aperto do bolso do consumidor e manter o preço de entrada da campanha de Dia das Mães do ano passado: R\$ 39,90. São pulseiras, brincos e colares a partir desse valor.

"Nos decidimos que era preciso entregar um bom sortimento no mesmo preço inicial do ano passado, senão o consumidor nem entra na loja", diz Danilo Assunção, diretor executivo do grupo Ornatus, que controla as redes de acessórios Morana e Balonê.

"O item mais barato é importante para atrair o comprador, que muitas vezes, no caso do Dia das Mães, acaba levando um presente de maior valor agregado", afirma. Nesse caso, o item de R\$ 39,90 funciona como chamariz ou pode compor o presente mais caro com outra peça, diz.

Todas as peças da rede recebem um banho de ródio, que inibe processos alérgicos e aumenta a durabilidade. "O preço da matéria-prima também subiu, e nossa alternativa foi diminuir a margem de lucro em algumas peças, ganhando em peças mais caras, de até R\$ 420, e também fazer composições diferentes com pedrarias, para garantir um preço final competitivo", afirma Assunção.

A campanha é estrelada pela

Presentes de R\$ 11,90 a R\$ 699



Barra Chocoarte CacaShow 40g R\$ 11,90

Creme de mãos + sabonete L'Occitane au Brésil R\$ 39,90

Pulseira Morana R\$ 39,90

Carteira croco Santa Lolla R\$ 39,90

Bouquet de rosas de chocolate CacaShow R\$ 42,90

Bouquet de margaridas Giuliana Flores R\$ 49,90

Kit loção corporal e sabonete O Boticário R\$ 54,90

Calça jeans C&A R\$ 89,90

Perfume Luna Natura R\$ 95,90

Rasteira couro Santa Lolla R\$ 99,90

Aparador de pelos faciais Panasonic R\$ 129,00

Câmera Webcam com Microfone Integrado Logitech - Fast Shop R\$ 169,00

Jaqueta de couro falso C&A R\$ 279,90

Liquidificador Super Chef Oster - Camicado R\$ 299,99

Cafeteira Expresso Três Corações Automática - Fast Shop R\$ 379,00

Micro-ondas LG R\$ 699,00

apresentadora Ticiane Pinheiro e sua mãe, Helô Pinheiro.

Jana perfumaria L'Occitane au Brésil, com 200 pontos de venda, a escolha para manter presentes a preços baixos na campanha de Dia das Mães deste ano foi a renegociação com fornecedores, segundo André Abramo, diretor de comunicação da marca. A campanha é estrelada por Déa Lúcia, mãe do ator Paulo Gustavo, que morreu em 2021, de Covid.

"Tentamos montar composições para sermos competitivos assim como no ano passado, com kits de cremes de mão e sabonete, por exemplo, a R\$ 39,90", diz o executivo. Muitas vezes, segundo ele, essas lembranças são dedicadas a outras mães — soças, professoras, amigas etc. "Mas a própria mãe costuma ganhar presentes de ticket médio maior", diz Abramo.

Quem estiver disposto a oferecer um churrasquinho no Dia das Mães pode aproveitar a campanha da marca Bassi do grupo Marfrig, que está oferecendo desconto de R\$ 400 quem gastar pelo menos R\$ 300 no aplicativo nesta semana.

Na rede de lojas de eletroeletrônicos e eletrodomésticos Fast Shop, com 86 pontos de venda no país, a expectativa é de um ticket médio de R\$ 2.200, alta de 22% ante 2021 (sem descontar a inflação). "Apostamos no Pix, que oferece ainda mais descontos, mesmo em produtos com oferta, e acaba sendo vantajoso tanto para a loja quanto para o cliente", diz Eduardo Salem, diretor geral de operações da Fast Shop. No Pix, o desconto costuma superar 5%.

Entre os produtos com maior desconto, estão os itens de informática, como webcams, mochilas e notebooks.

Para este Dia das Mães, a LG lançou promoção para a loja online, que dá desconto de 5% na primeira compra, opção de parcelamento em até 12 vezes sem juros e frete grátis.

Nosite da Panasonic, os presentes também podem ser parcelados em até 12 vezes, com descontos de até 35%, como resultado da recente redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

"Esperamos um crescimento em torno de 30%", diz Caio Cavaleiro Madeira Marques, gerente-geral de produtos da Panasonic do Brasil.

Segundo ele, com a diminuição do poder de compra da população, é natural a busca por opções com melhor relação custo-benefício.

"Não se trata apenas de buscar produtos mais baratos, mas de pensar em itens que vão gerar maior economia.

Com a nossa linha de refrigeradores com a tecnologia Inverter, por exemplo, o consumidor pode economizar até R\$ 200 na conta de luz, em comparação a modelos mais antigos". No site da marca, os refrigeradores custam entre R\$ 2.800 e R\$ 6.200.



## mercado

# Governo publica plano para reduzir presença da Petrobras no gás

Objetivo é incentivar competição; estatal responde por 85% do volume comprado por distribuidoras do produto encanado

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** O governo publicou nesta terça-feira (3) resolução com diretrizes para a redução da presença da Petrobras no mercado de gás natural. O objetivo é tentar tirar do papel a prometida competição no setor, hoje fortemente dominado pela estatal.

As medidas são consideradas um passo fundamental rumo à implantação do novo mercado de gás, mas há dúvidas com relação à efetividade, já que a defesa da concorrência e estados têm decidido em sentido contrário à proposta.

Atualmente, a Petrobras responde por 85% do volume de gás natural comprado por distribuidoras de gás encanado no país. Desde o fim de 2021, a estatal tem sido questionada por aumento de 50% no preço do insumo em novos contratos de fornecimento.

No início de maio, os preços da estatal foram elevados novamente, em 19%, acompanhando a escalada das cotações internacionais após o início da guerra na Ucrânia. Os repasses ao consumidor já começaram nos estados que têm reajuste trimestral.

A resolução do CNPE (Con-

selho Nacional de Política Energética) dá 180 dias para que a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) conclua diagnóstico sobre as condições concorrenciais e elabore um programa para que a Petrobras abra mão de contratos de suprimento.

Por dificuldade de acesso a gasodutos, parceiros da estatal no pré-sal vendem sua parcela na produção à própria Petrobras. A ideia é liberar esse gás e eliminar obstáculos para que as empresas privadas concorram pelo mercado.

O texto determina ainda que a Petrobras permita, em novos contratos, que o comprador reduza os volumes contratados sem punições. A estatal terá também que realizar leilões de oferta do combustível e remover barreiras para que outras empresas acessem a infraestrutura de escoamento.

O gás natural é importante insumo para a indústria, principalmente segmentos como a fabricação de vidro e de produtos químicos, e usado também pelo comércio e residências nos estados com rede de distribuição mais desenvolvida.

É consumido também por taxistas e motoristas de aplicativo que optaram por trocar

gasolina e etanol pelo GNV.

A abertura do mercado foi uma das primeiras bandeiras do ministro da Economia, Paulo Guedes, que prometeu logo no início do governo um "choque de energia barata", com o aumento da competição. Mas a regulamentação das novas medidas atrasou, e a escalada das cotações internacionais provocou efeito contrário.

"A resolução veio muito boa porque endereça a transição da abertura do mercado, que não foi prevista na Lei do Gás", diz Adrianno Lorenzon, diretor de Gás Natural da Abrasce (Associação Brasileira dos Consumidores de Energia).

O mercado reclama que medidas recentes de estados e do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) vão na direção contrária do espírito da lei, principalmente em relação ao avanço da Compass, da Cosan, no setor.

O governo de São Paulo, por exemplo, autorizou sua controlada Comgás a construir um gasoduto ligando o litoral à região metropolitana, o que é questionado por grandes consumidores como um passo para a verticalização da atividade, proibida pela Lei do Gás.



**ATIVISTAS INVADEM TERMINAL DE PETRÓLEO NA ESCÓCIA**  
Policiais conversam com membro da Just Stop Oil em cima de depósito de combustível em Glasgow; organização crítica política britânica para matriz energética. Andy Buchanan/APP

## Pacheco acusa governadores de driblar lei que visava baratear combustíveis

Renato Machado

**BRASÍLIA** O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou os estados por não adotarem as novas regras tributárias para os combustíveis, aprovadas pelo Congresso em março para tentar conter a escalada dos preços.

Pacheco encaminhou um ofício com a cobrança ao ministro Paulo Guedes (Economia), presidente do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). O texto pede que os membros do conselho "reconsiderem a definição sobre a nova sistemática de tributação do ICMS sobre os combustíveis". Pacheco leu todo o ofício durante sessão

do plenário do Senado.

O Congresso concluiu em 11 de março a votação do projeto de lei que altera a cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis e zera as alíquotas de PIS/Co-fins sobre diesel e gás até o fim de 2022, ano eleitoral.

Pelo texto, os estados deverão regulamentar alíquota única de ICMS sobre os combustíveis no âmbito do Confaz. A lei prevê ainda a mudança no modelo da alíquota, de um porcentual sobre o valor (ad valorem) para um valor fixo sobre o litro (ad rem).

No entanto, em 24 de março, o Confaz estabeleceu uma alíquota única do ICMS sobre

o diesel, mas cada estado poderá conceder uma espécie de benefício fiscal que vai resultar em uma cobrança menor a seus consumidores.

No ofício, Pacheco argumenta que as regras aprovadas no Congresso têm a vantagem de minimizar o impacto dos tributos na flutuação dos preços. Em seguida, questiona a não adoção das novas regras. "Causou nos estranhamento, portanto, quando o Confaz, em 24 de março, estabeleceu alíquota única para o diesel no patamar mais elevado vigente e permitiu que cada ente federado pudesse determinar, a seu critério, um fator de equalização de carga tributária", afirma.

# FOLHA SOCIAL

## +

A NOVA PLATAFORMA DO EMPREENDEDOR SOCIAL NO SITE DA FOLHA

MAIS VISIBILIDADE E MAIS CONTEÚDO PARA QUEM QUER TRANSFORMAR A SOCIEDADE.

Social+ é a nova plataforma da **Folha** para ampliar a cobertura de temas e iniciativas socioambientais de impacto relevante na realidade brasileira. É mais visibilidade para o **S** da onda **ESG**. Tem interesse nessa agenda? Acesse. Quer conhecer quem já faz a diferença? Acesse também.

Um hub de notícias que vai além do Empreendedorismo Social

Mais temas como sustentabilidade, diversidade e responsabilidade social

Novas seções como Causas do Ano, Papo de Responsa, Dias Melhores, + Premiações, entre outras

FOLHA.COM.BR/FOLHA-SOCIAL-MAIS/

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 04/05/2022	Caderno: Economia



# Governo facilita pagamento de dívidas de empresas com crédito tributário em operações de fusões

*As negociações vão se dar sobre dívidas da chamada amortização de ágio, quando uma empresa consegue reduzir impostos a pagar com base no sobrepreço pago em uma operação societária*

**Guilherme Pimenta, O Estado de S.Paulo**

03 de maio de 2022 | 13h23

Atualizado 03 de maio de 2022 | 15h26

BRASÍLIA - A **Receita Federal** e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) anunciaram nesta terça-feira, 3, uma nova possibilidade de transação tributária, modalidade de negociação de créditos tributários que estejam em disputa na Justiça ou em órgãos administrativos envolvendo a União e o contribuinte. Desta vez, de acordo com edital publicado hoje, será possível quitar dívidas envolvendo a chamada amortização de ágio.

O ágio se forma quando uma empresa adquire participação em outra (operações societárias). Nem sempre o valor pago corresponde ao valor patrimonial da companhia comprada. Ágio é o sobrepreço, a diferença entre o valor pago e o patrimonial, em razão de uma expectativa de lucros futuros que a compradora terá com a aquisição da outra empresa. A legislação tributária permite à compradora deduzir esse sobrepreço da renda a ser tributada nos anos seguintes (amortização do ágio).

[LEIA TAMBÉM](#)

Governo renegocia dívida em controvérsia jurídica com descontos

Ao longo dos anos, a Receita Federal impôs condições para o aproveitamento do ágio pelas empresas compradoras e lavrou autos de infração nos casos em que interpretou terem sido desrespeitadas essas condições. A modalidade divulgada hoje permite negociar as dívidas envolvendo os tributos que não teriam sido pagos nessas amortizações de ágio.

Segundo o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano, há R\$ 150 bilhões em discussões envolvendo a tese de amortização e despesa de ágio que, agora, podem ser transacionadas. O valor envolve tanto discussões administrativas quanto judiciais. As regras do edital podem ser acessadas em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-9/2022-397019463>.

A questão do ágio é a principal discussão tributária na Receita Federal e no [Conselho Administrativo de Recursos Fiscais \(Carf\)](#), órgão recursal do Fisco. Conforme revelado pelo **Estadão/Broadcast** nos últimos meses, há R\$ 1 trilhão em litígios tributários paralisados no Carf - somando discussões em trâmite na Receita Federal, o montante chega a R\$ 1,7 trilhão. A situação se agravou com a operação-padrão dos auditores fiscais.

Em relação às teses de ágio, o Ministério da Economia informou que atualmente há 377 processos sobre o tema, sendo 322 no Carf e 66 nas delegacias da Receita Federal.

A norma publicada nesta terça prevê três tipos de desconto:

- pagamento de entrada no valor de 5% do valor total do débito ou da inscrição elegível à transação, sem reduções, dividida em 5 parcelas mensais e sucessivas, sendo o restante parcelado em até 7 meses, com redução de 50% do valor do montante principal, da multa, dos juros e dos demais encargos.

- pagamento de entrada no valor de 5% do valor total do débito ou da inscrição elegível à transação, sem reduções, dividida em 5 parcelas mensais e sucessivas, sendo o restante parcelado em até 31 meses, com redução de 40% do valor do montante principal, da multa, dos juros e dos demais encargos



- pagamento de entrada no valor de 5% do valor total do débito ou da inscrição elegível à transação, sem reduções, dividida em 5 parcelas mensais e sucessivas, sendo o restante parcelado em até 55 meses, com redução de 30% do valor do montante principal, da multa, dos juros e dos demais encargos.

A primeira parcela da entrada deverá ser paga até o último dia útil do mês da adesão, as demais da entrada deverão ser pagas até o último dia útil dos meses subsequentes ao mês de vencimento da parcela anterior. O valor da parcela mínima deverá ser de R\$ 100,00 para pessoa física e R\$ 500,00 para pessoa jurídica.

A adesão à transação pode ser formalizada desde segunda, 2, até às 19h do dia 29 de julho de 2022.

Na avaliação do advogado tributarista Matheus Bueno, sócio do Bueno Tax Lawyers, com a medida divulgada hoje, as empresas afetadas precisam dimensionar os riscos de se manter os processos contra o Fisco e arriscar uma derrota de 100% da cobrança, ou abrir mão da disputa por uma dívida certa, mas com desconto significativo.

Ele pondera que, depois de anos de embate entre Fisco e empresas, já existe grau de confiança na previsibilidade das chances de sucesso da defesa nos litígios tributários. "Hoje, já não seria algo impossível diferenciar uma briga boa de uma briga perdida. Já temos precedentes julgados no Judiciário, então o desconto oferecido há de ser suficientemente atraente se o caso em questão estiver próximo dos julgados positivos", explicou.

Representantes da Fazenda Nacional negaram que a publicação do edital tenha relação com a nova regra de desempate no Carf. Hoje, quando um julgamento termina empatado, o contribuinte sempre deve ser favorecido. E, geralmente, discussões envolvendo amortização de ágio, dada sua complexidade, sempre terminam em empates nos colegiados do órgão.

Até hoje, só era possível realizar transações tributárias envolvendo processos já inscritos em dívida ativa pela União e, em relação a teses, sobre discussões envolvendo programas de Participação nos Lucros e Resultados (PLRs).

Sobre as negociações envolvendo processos em dívida ativa, mais de R\$ 260 bilhões em dívidas com contribuintes foram regularizadas, em mais de 1 milhão de acordos em dois anos, segundo o procurador-geral Ricardo Soriano.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 04/05/2022	Caderno: Economia



## Pacheco critica decisão de Estados sobre ICMS de combustíveis e pede revisão no Confaz

**Daniel Weterman, O Estado de S. Paulo**

03 de maio de 2022 | 19h16

BRASÍLIA - O presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco** (PSD-MG), criticou a decisão dos Estados de adotar uma alíquota única de **ICMS** sobre o **diesel**, com incentivo fiscal para blindar a arrecadação dos governos regionais, e pediu para o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) revisar a deliberação.

No dia 24 de março, o conselho, que reúne o **Ministério da Economia** e os secretários estaduais de Fazenda, fixou em R\$ 1,0060 a alíquota de ICMS para o óleo diesel S10, o mais usado no **Brasil**, após a aprovação de uma lei no **Congresso** mudando as regras de cobrança do imposto.

O valor é superior ao equivalente cobrado anteriormente pela maioria dos Estados. Para manter a arrecadação e evitar aumentos ao consumidor, os governadores decidiram adotar um incentivo fiscal, que faria o aumento não recair sobre o consumidor final. De acordo com o presidente do **Senado**, porém, essa flexibilização desvirtuou a alíquota única e não impediu novos aumentos na bomba.

"Causou-nos estranheza, portanto, quando o **Confaz**, em 24 de março, estabeleceu alíquota única para o diesel no patamar mais elevado vigente e permitiu que cada ente federado pudesse determinar, a seu critério, um fator de equalização de carga tributária. Ao agir assim, neutralizou e esvaziou os objetivos da lei", diz o ofício encaminhado por Pacheco ao ministro da Economia e presidente do Confaz, **Paulo Guedes**, pedindo a reconsideração da decisão.

No plenário do Senado, Pacheco afirmou que o Confaz transformou o projeto aprovado no Congresso em "letra morta". "Na prática, a alíquota efetiva não passou a ser



uniforme em todo o território nacional. Além disso, o valor praticado foi completamente dissociado da proporcionalidade e ignorou os parâmetros trazidos pela própria lei na regra de transição. Não contribuiu, enfim, com os esforços envidados pelo Congresso Nacional no sentido de estabelecer uma tributação equilibrada, proporcional e justa, e que busque a redução dos preços dos **combustíveis**."

Veículo: O Globo	
Data: 04/05/2022	Caderno: Economia



## **Bancos digitais enfrentam primeiro ‘teste de estresse’ com escalada dos juros**

*Cenário atual, pressionado pela inflação, dificulta modelo de negócio que depende da expansão da base de clientes com oferta de serviços sem tarifas*

Letycia Cardoso

04/05/2022 - 04:30

Bancos digitais enfrentam primeiro ‘teste de estresse’ com escalada dos juros Foto: O GLOBO

RIO - Os bancos digitais, que tiveram forte expansão nos últimos anos, ameaçando a até então hegemonia dos bancos brasileiros, enfrentam agora o seu primeiro “teste de estresse”. Com a forte alta de juros nos últimos meses, seu modelo de negócios, ancorado em expansão da base de clientes com ofertas agressivas de serviços sem tarifas, se torna mais difícil de ser sustentado.

Nubank: ação fecha no menor valor desde IPO em NY e enfrentará novo teste em maio

Guilherme Benchimol: Criticado por encontrar Lula, fundador da XP, reage em rede social. Veja o que ele respondeu a um seguidor

Investimentos: Estrangeiros tiram R\$ 7,7 bi da Bolsa em abril, no primeiro mês de fluxo negativo este ano

O custo para essas fintechs captarem recursos aumentou com a subida dos juros. E o consumidor fica mais arreado a compras no cartão de crédito, principal porta de entrada dos bancos digitais para conquistar clientes.

Nos últimos 12 meses, quando a Selic saltou de 2,75% para 11,75%, ações dos bancos digitais tiveram fortes quedas. As Units do Banco Inter caíram 80,97%, as BDRs do PagSeguro tiveram queda de 68,08% no mesmo período, e as da Stone, de 84,95%.

O Nubank teve em 2021 receita total de US\$1,7 bilhão, estabelecendo um novo recorde para a companhia, com alta de 130,4%. As despesas operacionais também cresceram, totalizando US\$ 903 milhões, crescimento de 115,6% na comparação anual.

O Nubank abriu capital na Bolsa de Nova York somente em dezembro de 2021. De janeiro para cá, as ações contraíram 41,58%.

Luis Miguel Santacreu, analista de instituições financeiras da Austin Rating, diz que as fintechs têm o desafio de gerar escala no negócio, ter mais clientes e fazer com que esses clientes gerem receitas para elas:

Bancos contra-atacam: Veja como instituições tradicionais disputam clientes com as fintechs

— A isenção de tarifas é um agrado para atrair o cliente, mas essa gratuidade não pode ser eterna. Não adianta ter 30 milhões de clientes que não gerem receita, seja com pagamento de serviços ou de juros em crédito.

Se as taxas de juros em alta ampliam os ganhos dos bancos tradicionais em suas operações de crédito, como empréstimo pessoal e outros, o mesmo não vale para os bancos digitais. Essas fintechs estão ancoradas sobretudo na oferta de cartão de crédito e sofrem em momentos como o atual, de queda no consumo.

Estratégia: XP foca em novos negócios, como cartão de crédito, para atravessar cenário ruim no mercado de ações no ano eleitoral

— Esse tipo de fintech ganha através de taxa paga pelo estabelecimento (onde é feita a compra no cartão). Quando o consumidor passa o cartão em um restaurante, o estabelecimento paga uma taxa, que é repassada para a bandeira e para o banco emissor. O consumidor final só tem o benefício. A redução do uso do aplicativo faz com que eles percam na ponta — diz Marcus Martins, head de Renda Variável da Saron Investments.

Por outro lado, os juros em alta aumentam os custos dos bancos digitais, que precisam pagar taxas maiores para captar recursos no mercado e financiar suas operações. Os números aparecem nos balanços dessas empresas.

As despesas financeiras da StoneCo, empresa de tecnologia de pagamento, triplicaram no ano passado em comparação com o anterior, indo para R\$ 1,27 bilhão. As receitas, por sua vez, cresceram pouco mais de 14%, para R\$ 1,88 bilhão.

### **Reserva maior**

A concorrente, PagSeguro, registrou despesas financeiras seis vezes maiores, num total de R\$ 790,6 milhões em 2021. A receita aumentou cerca de 60%, para R\$ 3,7 bilhões. O Nubank, por sua vez, teve aumentos de custos financeiros e da receita semelhantes.

Com perspectiva de a taxa básica de juros seguir em alta e chegar até a 13,75%, ficará ainda mais difícil para os bancos digitais oferecerem taxas competitivas em empréstimos sem comprometer as já apertadas margens de lucro. Gustavo Spinola, estrategista chefe da RB investimentos, diz que a preocupação não é só com o mercado interno.

O cenário de inflação global e juros maiores em todo o mundo também afeta os negócios de bancos digitais:

— Fica mais difícil captar recursos, até mesmo capital estrangeiro. Eles vão ter que prometer um retorno maior. Além disso, o tomador de crédito pensa duas vezes antes de se endividar.

Spinola lembra que, enquanto os bancos fizeram provisões (reserva de recursos para possíveis perdas) maiores em 2020 e 2021, as fintechs operaram de forma mais arriscada. Agora, vão ter que aumentar a reserva de dinheiro para cobrir gastos de eventuais clientes inadimplentes.

Menos que o prometido: Bolsonaro anuncia convocação de 1.250 agentes aprovados para PF e PRF

O cenário de aperto pode levar a um movimento de consolidação, preveem analistas. João Augusto Frota, estrategista de renda variável da Senso Corretora, avalia que poderão ocorrer fusões e aquisições no segmento. Outra possibilidade é os bancos digitais apostarem em nichos para crescer.

— Esse é um momento difícil para as fintechs. Aquelas que tiverem mais acesso a capital e forem mais eficientes para lidar com a crise vão sobreviver e ficar mais fortes — resume Elaine Borges, professora de Finanças da USP.

Levantamento: Fim do 'dinheiro fácil' levará mundo a choque de US\$ 410 bilhões neste ano

Diretor executivo da ABFintechs, Renan Schaefer destaca que muitas fintechs já começaram a repassar a alta dos custos para os clientes:

— Algumas fintechs usavam taxa pré-fixada para fazer empréstimos. Agora, a gente começa a ver variação flutuante devido ao movimento de juros. Essas instituições já emprestam a uma taxa composta de CDI mais acréscimo ao ano.



Veículo: O Globo	
Data: 04/05/2022	Caderno: Economia



## Estrangeiros tiram R\$ 7,7 bi da Bolsa em abril, no primeiro mês de fluxo negativo este ano. Entenda por quê

Ibovespa teve queda de 10,10% no mês, a maior desde o início da pandemia. Covid na China e alta de juros nos EUA influenciam o movimento, que afeta o câmbio

**Vitor da Costa**

03/05/2022 - 14:26 / Atualizado em 03/05/2022 - 19:20

Bolsa tem primeiro mês com retirada líquida de recursos estrangeiros no ano. Foto: Patricia Monteiro / Bloomberg

RIO — Após um primeiro trimestre de forte entrada, o fluxo de recursos estrangeiros na Bolsa inverteu a mão em abril. No segmento secundário, aquele com ações já listadas, o saldo líquido ficou negativo em R\$ 7,677 bilhões, segundo dados divulgados pela B3.

A saída desse dinheiro foi um dos fatores que levaram o Ibovespa, principal índice da B3, a [uma queda de 10,10%](#) no mês, o pior desempenho mensal desde março de 2020, com o início da pandemia.

Com o resultado de abril, o superávit anual da conta caiu para R\$ 57,650,4 bilhões.

A leitura que predomina, no momento, é que ainda é cedo para afirmar que a diminuição do fluxo significa uma reversão completa da tendência observada no primeiro trimestre, mas representa uma acomodação.

No entanto, o movimento de retirada gera preocupações. Isso porque, o dinheiro estrangeiro tem forte importância para o nosso mercado, e ganha ainda mais relevância em um ambiente de retirada dos investidores locais, que já ocorre desde o segundo semestre do ano passado.

Para se ter uma ideia, o saldo anual do investidor individual está negativo em R\$ 6,58 bilhões e o do institucional, em R\$ 63,51 bilhões.

Foram os recursos estrangeiros que permitiram com que o Ibovespa tivesse um desempenho melhor do que os índices acionários de economias desenvolvidas no começo do ano.

Até o fechamento desta terça-feira, por exemplo, o índice tinha alta acumulada de apenas 1,63%.

— Faz parte você ter esse comportamento distinto. O fluxo não é uma linha reta, seja para Brasil ou para qualquer lugar. Mas deixou óbvio que esse movimento de alta do Ibovespa era baseado no estrangeiro e não no local. Se não tivéssemos esse fluxo, que é bem especulativo, o Ibovespa estaria a níveis mais baixos — destaca o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

Segundo os analistas ouvidos pelo GLOBO, o fluxo ainda deve se manter em um patamar relevante, mesmo que em processo de desaceleração. Essa visão é baseada no fato de que os fatores que trouxeram os recursos ao Brasil continuam em vigor.

Entre esses componentes, destacam-se o patamar elevado das commodities, a rotação de carteiras globais em busca de papéis de “valor”, como são chamados os ativos de empresas ligadas aos ciclos globais e com fundamentos sólidos, que têm forte peso na bolsa brasileira, e a posição relativa favorável do Brasil ante outros emergentes, como a Rússia.

O espaço deixado pelo país do leste europeu em índices emergentes, por exemplo, ajuda a intensificar o fluxo financeiro para o Brasil.

Além disso, os ativos brasileiros continuam “baratos” na comparação com os pares globais, principalmente aqueles mais ligados à economia doméstica.

Para os próximos meses, é aguardada maior volatilidade devido à proximidade do cenário eleitoral e a menor liquidez externa.

### ***Por que desacelerou?***

O gestor de ações da ARX Investimentos, Alexandre Sant'Anna, destaca que a retirada dos recursos em abril ocorreu em meio a um cenário externo mais adverso, com preocupações sobre os anúncios de lockdowns na China e a respeito da aceleração do processo de alta de juros nos Estados Unidos.

— Por questões de lockdown na China, você teve uma realização das principais commodities, o que gerou um receio de desaceleração. Essa saída em abril também reflete a perspectiva de elevação dos juros americanos, uma inflação mundial elevada e perspectivas de crescimento reduzidas.

O Federal Reserve, banco central americano, [já elevou as taxas no país em 0,25 ponto percentual em março](#), a primeira elevação desde 2018. E deve realizar, nesta quarta-feira, uma alta de 0,50 ponto percentual.

A aposta em ativos de bancos e de empresas ligadas a commodities, grandes atratores dos recursos estrangeiros no primeiro trimestre, mostrou sinais de desaceleração em abril.

O movimento ocorreu tanto pela indicação do Fed de acelerar o processo de aperto monetário, o que pode levar a uma desaceleração da economia global, tanto pelas restrições chinesas.

O gestor de fundos da Arena Investimentos, Maurício Pedrosa, explica que existiam motivos para uma realização em abril, já que a rentabilidade dos investimentos feitos no início do ano estava positiva.

— Agora, ele (investidor estrangeiro) tem um incentivo diferente. É possível que tenhamos um ambiente lá fora de juros mais generosos e robustos, o que torna a atratividade do dólar maior. Isso explica bastante esse comportamento no mês de abril e a queda do nosso índice.

Para o gestor da ARX, fatores internos, como o embate entre Poderes e a proximidade do período eleitoral ainda têm influência marginal nesse processo.

— Está um embate muito grande entre o atual presidente e o candidato do PT, que provavelmente será o Lula. E são candidatos muito conhecidos pelo investidor estrangeiro. Você não vê esse investidor com receio, dado que não é algo novo.

## ***Reversão veio para ficar?***

Os analistas ponderam que é natural uma redução do fluxo após um forte movimento de entrada. Para eles, o movimento do estrangeiro tende a ser mais tático a partir deste momento.

— O investidor estrangeiro vai se mostrar um pouco mais receoso e defensivo. Pode ter uma continuidade desse movimento (de saída) já que a inflação global está se mostrando mais persistente do que se imaginava e o Banco Central americano demonstra que vai precisar acelerar o ritmo de aperto, o que gera uma corrida para ativos mais defensivos — disse Sant'Anna.

Para o estrategista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno, a tendência é que esses investidores adotem uma maior cautela na escolha dos ativos e reavaliem o tipo de riscos que estão dispostos a assumir.

— Acredito que se se consolidar esse cenário de política monetária mais apertada nos países desenvolvidos, condições financeiras mais restritivas ao longo do mundo por causa do conflito na Ucrânia e a China desacelerando, a tendência é de ocorrer uma reversão, ainda que parcial, desse fluxo.

## **Futuro do trabalho: [Meu emprego vai resistir à ameaça dos robôs?](#)**

Mesmo com a desaceleração dos papéis de commodities no mês passado, os analistas continuam otimistas com os ativos para o restante do ano.

Até porque a migração para outros setores da bolsa ainda não tem despertado a confiança dos agentes de mercado devido a condições desfavoráveis do ambiente macroeconômico.

— Acreditamos que uma mudança estrutural de preços na maioria das commodities. Embora a demanda sofra esse ano e, provavelmente, no ano que vem, a oferta ficou bem restrita — destaca o gestor ARX Investimentos.

O economista e sócio da Monte Bravo Investimentos, Luciano Costa, destaca que a perspectiva de redução do crescimento chinês no curto prazo limitou o ganho esperado das ações do setor.

Mas esse processo pode ser revertido à medida que a economia do país asiático reabra aliado ao anúncio de novos estímulos.

— Estamos na primeira perna dessa história, que é de fechamento da economia e perda de demanda. Com a economia chinesa reabrindo e a percepção de que vai ter estímulos, essas empresas mais ligadas ao ciclo global vão ser beneficiadas e o Ibovespa também.

## ***O que vai ditar o ritmo adiante?***

Para os analistas, a intensidade do aperto monetário nos EUA e seu impacto para a reprecificação dos títulos públicos no país, os chamados Treasuries, deve ser o grande motor para guiar a direção e a intensidade do dinheiro estrangeiro no restante do ano.

Nessa semana, o rendimento do título de 10 anos, observado de perto pelos agentes de mercado, chegou próximo ao patamar de 3%, algo que não ocorria desde 2018. A maior procura pelos ativos de renda fixa americanos, que são mais seguros, indicam busca por proteção por parte dos investidores.

— O mercado está muito sensível aos juros americanos. O risco é de ter uma reprecificação das curvas americanas, que leve a Treasuries a patamares muito acima de 3% — disse Costa.

Sobre a reunião do Fed nesta quarta-feira, o economista da Monte Bravo ressalta que o mercado ficará atento a sinalizações sobre o ritmo de alta dos juros, uma vez que o cronograma de redução do balanço do banco já está mais claro após a divulgação da ata do último encontro.

Para Costa, ainda é cedo dizer até que patamar o Fed levará os juros e se as taxas poderão ultrapassar o nível neutro, que hoje está na casa dos 2,5%, em termos nominais.

— Eles vão ser cuidadosos em retirar os estímulos para não serem eles os causadores de um problema maior. Não achamos que ele passe muito do neutro. O ciclo passando de 4% ou 5%, é pouco provável.

Vale destacar que um aperto monetário realizado em um cenário econômico de bastante incerteza global, como o atual, deixa mais turva a linha que separa a taxa neutra daquela que já promove restrições à economia.

Nesse contexto, a autoridade monetária deve pesar, na visão dos analistas, os impactos de uma alta agressiva dos juros para a economia. Até porque já há bancos e analistas que alertam para uma [recessão na economia americana nos próximos anos](#).

— Ele (o Fed) sabe que tem que ir para o neutro, pois se não for, ele não gera a contração que precisa para desacelerar a economia. Não significa que não possa ter uma recessão, mas uma recessão por causa de política monetária não costuma ser tão profunda.

Para Pedrosa, da Arena, os BCs estão em uma encruzilhada devido ao cenário global de inflação alta, mas crescimento desacelerando.

— Se eles apertarem a política monetária, podem contratar uma recessão. E se afrouxarem, podem alongar o ciclo de inflação, o que também traz problemas para a economia.

### ***Perspectiva volátil***

Diante desse cenário externo mais desafiador e um segundo semestre que promete instabilidade devido ao processo eleitoral, a perspectiva ainda é de mais volatilidade para o mercado doméstico.

— A Treasuries de dez anos está indo para patamares altos e ela tem o poder de refazer essas alocações globais de portfólio. O dólar fortalecendo lá fora e esse componente de dúvida sobre o crescimento global da China deixa as moedas emergentes mais suscetíveis a sofrer — disse Costa.

Na mesma linha, Sant'Anna ressalta que nem mesmo o fato do Brasil estar à frente em seu processo de aperto monetário é suficiente para blindar os ativos domésticos, por meio do diferencial de juros.

— O BC tem indicado que está no final do processo, mas o efeito financeiro dos Estados Unidos é muito grande.

Para o gestor da Arena Investimentos, os problemas internos, que ficaram à margem do mercado nos primeiros meses do ano podem fazer preço daqui para frente. Ele ressalta o cenário fiscal ainda negativo e de inflação alta.

— O que vamos ver para frente é uma tentativa para colocar mais luz na política econômica de cada candidato. Nós temos uma agenda robusta de reformas que precisará ser implementada e



ainda está muito vago. Pelos próximos meses, vai subir ao palco a conduta da política econômica pelos possíveis presidentes da República. Está contratado volatilidade para frente pela discussão de temas e da dinâmica da nossa situação fiscal, que inspira cuidados.

Veículo: O Globo	
Data: 04/05/2022	Caderno: Economia



## Presidente da Petrobras defende política de preços da empresa e nega interferência do governo

Em entrevista ao jornal Estado de S. Paulo, José Mauro Coelho diz que Bolsonaro "entendeu muito bem a questão de preço de mercado"

O Globo  
04/05/2022 - 10:14

O novo presidente da Petrobras, José Mauro Ferreira Coelho Foto: Saulo Cruz / Ministério de Minas e Energia

RIO - Recém-empossado na presidência da Petrobras, o engenheiro José Mauro Coelho defendeu a atual política de preços da estatal e negou pressão do governo para alterá-la. Em entrevista ao Estado de S. Paulo, Coelho - o terceiro executivo no comando da empresa na gestão de Jair Bolsonaro - disse que o presidente "entendeu muito bem a questão de preço de mercado".

Coelho tomou posse como presidente da Petrobras no último dia 14 de abril. Ele foi indicado por Bolsonaro para o cargo após desgaste do presidente da República com o antecessor, Joaquim Silva e Luna, que havia reajustado a gasolina em quase 19% e o diesel, em quase 25%, no mês anterior.

- É muito claro para a Petrobras e para o governo que, como uma empresa de capital aberto, listada em bolsa, e por conta de toda legislação existente interna e externamente, a Petrobras deve praticar preços de mercado - disse o executivo ao jornal paulista.

Segundo ele, o preço dos combustíveis devem acompanhar a cotação do petróleo, mas a volatilidade diária nas cotações não deve ser repassada ao consumidor imediatamente.

- O preço do (petróleo) Brent vai a US\$ 130, depois abaixa para US\$ 100, fica altamente volátil e o câmbio também está volátil. Então, na Petrobras, acompanhamos a questão do preço dos combustíveis diariamente e, claro, dentro da nossa política de preços. Mas, entendendo também que não podemos ficar passando essas volatilidades, que são conjunturais, então nós acompanhamos tudo isso e, no momento certo, fazemos o reajuste - afirmou.

Coelho disse que a volatilidade depende de muitos fatores sobre os quais a Petrobras não tem o controle. Citou os lockdowns na China e a guerra entre Rússia e Ucrânia como exemplos.

Perguntado se recebeu alguma mensagem de WhatsApp de Bolsonaro sobre preços dos combustíveis, como os ex-presidentes da empresa recebiam quando havia reajuste, Coelho respondeu que "o presidente já entendeu muito bem a questão de preço de mercado".

O Globo, um jornal nacional: Fique por dentro da evolução do jornal mais lido do Brasil

# Produção de energia dos ventos no mar é oportunidade para Brasil

04/05/2022 05h03 · Atualizado há 5 horas



— Foto: Pixabay

A geração eólica no mar é uma das novas fronteiras de energias alternativas no mundo. No Brasil, ainda não há geração de energia eólica offshore, segundo a associação do setor, a ABEEólica. Mas o decreto nº 10.946, publicado em janeiro de 2022, pode mudar isso. A regulação, que entra em vigor em julho, regula critérios técnicos, exigências, obrigatoriedade de estudos. Também lista os órgãos que responderão e serão responsáveis por analisar, aprovar e formalizar o avanço de

cada etapa dos projetos. Não há, porém, data prevista para a realização do primeiro leilão. A previsão da Abeólica é que ele ocorra em 2023 e destaca que um potencial de 700 GW para o segmentom sendo que 100 GW de projetos já estão em análise no Ibama. A principal desvantagem é que as fazendas offshore podem impactar a indústria pesqueira, especialmente durante a construção das turbinas.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

---

LINK PATROCINADO

**O carro de Anitta é provavelmente o mais caro do mundo**

ONE DAILY

LINK PATROCINADO

**Os mecânicos odeiam: Scanner automotivo já pode ser usado em casa**

DR. CARRO

LINK PATROCINADO

**A casa de Paolla Oliveira não é o que esperávamos**

FOODY CHATTER

LINK PATROCINADO

**Óculos militar é liberado no Brasil e vira febre entre pescadores e motoristas**

MAXVISION™

LINK PATROCINADO

**O jogo mais viciante do ano!**

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

**Laís quebra o silêncio sobre seu passado**

I AM FAMOUS

---

**Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil**

UM SÓ PLANETA

**Vídeo em 360 graus capta interior da boca de tubarão que tentou "engolir" câmera subaquática**

UM SÓ PLANETA



# Tribunal nega créditos de PIS e Cofins sobre gastos com a LGPD

Uma das decisões reforma sentença obtida pela rede de lojas de roupas TNG

Por Adriana Aguiar — De São Paulo

04/05/2022 05h05 · Atualizado há uma hora

---



O Tribunal Regional Federal (TRF) da **3ª Região**, com sede em São Paulo, **negou**, em pelo menos **duas decisões**, o **direito** de contribuintes a **créditos** de **PIS** e **Cofins** sobre **gastos** com implementação e manutenção de programas para gerenciamento de dados, em cumprimento às determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (**LGPD**). Uma delas reforma sentença obtida pela rede de lojas **TNG**.

## LEIA MAIS:



### Privacidade, proteção de dados e o metaverso

### Ciberataques à saúde sobem 64% e só perdem para o varejo em 2021

### Comissão de juristas começa a elaborar marco legal para inteligência artificial

A tese das empresas é a de que esses investimentos seriam insumos essenciais para suas atividades, em razão de a LGPD - a Lei nº 13.709, de 2018 - ter instituído uma série de obrigações. A argumentação tem como base **decisão** do Superior Tribunal de Justiça (**STJ**).

Em **2018**, por meio de **recurso repetitivo**, os ministros decidiram que deve ser considerado insumo e, portanto, apto a gerar créditos, tudo que for **imprescindível** para o desenvolvimento da **atividade econômica**. A análise deve ser feita caso a caso, por depender de provas (REsp 1221170).

Em geral, **pequenas** e **médias** empresas têm desembolsado entre **R\$ 50 mil** e **R\$ 800 mil** por ano na implantação das exigências da LGPD, segundo estimativa da PwC Brasil. Nas de grande porte, os gastos variam de **R\$ 1 milhão** a **R\$ 5 milhões**. Os custos de manutenção dependem do setor e da plataforma tecnológica.

O que os contribuintes no regime não cumulativo buscam são créditos de 9,25% sobre os valores gastos. Foi o que obteve em sentença a TNG. A decisão, da 4ª Vara

Federal de Campo Grande (MS) foi, porém, revertida pela 6ª Turma do TRF.

Os desembargadores entenderam que o rito do mandado de segurança não seria o adequado e que o investimento em LGPD, para uma indústria de roupas, deveria ser enquadrado como custo operacional, e não como insumo.

Em seu voto, o relator, desembargador Luis Antonio Johonsom Di Salvo, afirma que a empresa pede créditos de PIS e Cofins “sem comprovar ou sequer especificar quais gastos seriam esses, questão que, evidentemente, não cabe ser abordada na via estreita do mandado de segurança” (processo nº 5003440-04.2021.4.03.6000).

O relator ainda rebate o argumento da empresa de que as obrigações estabelecidas pela LGPD configuram “novo requisito essencial para que qualquer pessoa jurídica exerça suas atividades no Brasil, razão pela qual os gastos em questão devem ser considerados como insumo à luz do que definido pelo STJ no REsp nº 1.221.170/PR”.

Para ele, o argumento não se sustenta. “A Lei nº 13.709/2018 não impõe à impetrante (ou a qualquer empresa), expressamente, a assunção de despesas, limitando-se a estabelecer normas gerais sobre o tratamento de dados pessoais (até por isso, invocando o que dito anteriormente, a parte não é capaz de identificar quais despesas decorrem da referida lei, aduzindo argumento genérico)”, diz.

Ainda que assim não o fosse, acrescenta, “é certo que a implementação e manutenção de programas de proteção de dados, diante do ramo de atividade da impetrante (indústria e comércio de artigos de vestuário e acessórios), não constituem insumo para fins de creditamento de PIS e Cofins, mas custo operacional da empresa, ou seja, ônus da atividade que realiza”.

Após a decisão, a TNG apresentou embargos de declaração, que foram negados. O desembargador ainda aplicou multa de 2% sobre o valor da causa por entender que o recurso foi protelatório.

O desembargador Luis Antonio Johonsom Di Salvo também negou, em decisão monocrática (de apenas um julgador), o mesmo direito para a FLC Indústria e Comércio de Plástico. O caso agora será julgado pela 6ª Turma. Está na pauta do dia 12 (processo nº 5007504-48.2021.4.03.6100).



De acordo com um dos advogados da TNG e da FLC, Rubens Souza, do escritório WFaria, a ideia é levar a discussão aos tribunais superiores. Para ele, não seria necessário se aprofundar na comprovação de gastos. Pela decisão do STJ, afirma, deve ser considerado insumo todo gasto que decorre de obrigação legal. “A LGPD detalha todo o investimento que obrigatoriamente deve ser feito pelas companhias”, diz ele, acrescentando que as empresas que assessora desembolsam em média R\$ 500 mil por ano.

No caso da TNG, de acordo com o advogado, não se trata somente de uma rede de lojas de roupas, uma vez que há fábrica própria, o que justificaria a obtenção de créditos com os gastos com a LGPD. Ele lembra ainda que as lojas são obrigadas a tratar as informações de clientes, como o CPF que pode ser fornecido em caso de compra.

Luís Alexandre Barbosa, do LBMF Advogados, afirma que não é surpreendente esse posicionamento do TRF, que costuma ser bastante restritivo sobre o conceito de insumos. Em outro caso julgado, cita o advogado, o tribunal negou créditos sobre gastos com vale-transporte, cujo fornecimento é obrigatório. A própria Receita Federal, acrescenta, permitiu na Solução de Consulta Cosit nº 45, de 2020, a concessão desses créditos.

Algumas empresas que Barbosa assessora resolveram correr o risco e tomar esses créditos. E, caso sejam autuadas pela Receita Federal, vão discutir administrativamente a questão. Para isso, têm reunido comprovantes dos gastos com a LGPD.

Henrique Rocha, sócio do Peck Advogados, diz que, apesar do posicionamento desfavorável do TRF, a decisão da TNG indica caminhos para a obtenção desses créditos para as empresas que atuam efetivamente com o segmento de tratamento de dados pessoais, como bureaus e empresas de tecnologia, por exemplo. Nesses casos, segundo Rocha, o ideal seria entrar com uma ação declaratória, que permita a produção de provas em um processo de conhecimento. “Nesses casos existem boas chances de êxito”, afirma.

# O que é taxa Selic e como ela afeta a economia

Taxas de juros são ajustadas para cima ou para baixo conforme o cenário de inflação

Por Sérgio Tauhata, Valor — São Paulo

04/05/2022 06h01 · Atualizado há 3 horas

Manter a **inflação** sob controle, ao redor da **meta**, é objetivo fundamental do **Banco Central (BC)**. Essa definição da principal missão da autoridade monetária é o que explica por que as **taxas de juros** são ajustadas para cima ou para baixo conforme o cenário de preços.

“Para alcançar esse objetivo [de manter a inflação sob controle], o BC utiliza a política monetária, que se refere às ações do BC que visam afetar o custo do dinheiro [taxas de juros] e a quantidade de dinheiro [condições de liquidez] na economia. No caso do BC, o principal instrumento de política monetária é a **taxa Selic**, decidida pelo **Copom**.”

Significa que, se os preços estiverem em tendência de alta, ou seja, se houver a chamada pressão inflacionária, o BC sobe os **juros básicos**. Caso estejam em tendência de queda, o órgão pode reduzi-los, como forma de trazer equilíbrio para esse movimento e evitar uma deflação.

No cenário atual, a inflação mostra uma tendência de alta. Por isso, o consenso entre analistas e economistas para a reunião do Copom que termina nesta quarta-feira é de um novo aumento de um 1 percentual na Selic, o que elevaria a taxa para 12,75% ao ano. Trata-se do nível mais elevado desde janeiro de 2017, quando estava em 13% ao ano. Mas o que acontece quando a taxa básica sobe? Qual o objetivo do BC com essas decisões?

O próprio Banco Central explica que “a Selic afeta outras taxas de juros na economia e opera por vários canais que acabam por influenciar o comportamento da inflação”. A Selic é uma taxa de curto prazo e quando a autoridade monetária a eleva também acaba por “puxar” outras taxas de mercado e de financiamentos para cima, como o conhecido CDI. Isso significa que os juros cobrados nos empréstimos, de um modo geral, tendem a ficar mais altos.

Como o crédito fica mais caro, o esperado é que o consumo também caia. As pessoas ficam mais cautelosas com compras a prazo e passam a guardar o dinheiro. Esse é um dos principais efeitos pretendido pelo BC ao promover uma alta de juros para controlar a inflação. Com consumo menor, ou, no jargão dos economistas, com a queda da demanda — busca por serviços e bens — os preços recebem pressão para diminuir também.

Outro efeito da elevação dos juros é ter menos dinheiro na economia. Isso ocorre porque parte dos valores que seria utilizada para consumo, no caso de pessoas, ou para investimento em produção, no caso de empresas, passa a ser guardada. Com juros em dois dígitos, como no momento atual, há um estímulo para manter os recursos investidos e receber a remuneração paga pelos produtos financeiros, como o Tesouro Direto, títulos como LCI, LCA e CDB, que, em geral, seguem o CDI e outros. Além disso, manter o dinheiro aplicado funciona como uma proteção contra a inflação alta.

## **E se apertar demais?**

Um dos desafios do BC é encontrar o equilíbrio entre a missão de controlar a inflação e os efeitos da alta dos juros. Essa preocupação é importante, porque a alta da Selic desacelera a economia. Um ajuste muito forte da taxa básica para cima pode levar o país até mesmo a entrar em recessão ao frear a atividade de modo acentuado. O remédio dos juros pode curar a doença da inflação, mas os efeitos colaterais podem cobrar um preço elevado para a vida das pessoas, com aumento do desemprego e quebra de empresas. Por isso, a dosagem correta é um dos pontos-chaves da política monetária.

De qualquer modo, um cenário de inflação descontrolada tende a ser muito pior, como mostra a própria história brasileira.

## Por que os preços sobem?

Um princípio que explica a mecânica básica desse movimento é a conhecida lei da oferta e procura: se existe uma procura maior que a disponibilidade de um bem ou serviço, o preço dele sobe; e se ocorre o contrário, os valores pedidos pelos produtos ou serviços caem. No cenário atual, existem duas forças que têm atuado em conjunto no mundo todo para pressionar os preços para cima.

Durante a pandemia, houve problemas de abastecimento de peças e matérias-primas em vários setores, como, por exemplo, o automobilístico. Com dificuldade de produzir, as montadoras acabaram reduzindo a quantidade de carros novos no mercado. Essa interrupção do envio de suprimentos piorou ainda mais com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e com uma nova onda de covid-19 na China, que decidiu isolar novamente várias cidades. Esse é um cenário que os economistas chamam de “choque de oferta”.

Ainda durante crise sanitária da covid-19, nos últimos dois anos, houve outro fenômeno que ajudou a empurrar para cima preços de muitos setores, principalmente, o de bens de consumo, como eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos. Foi um aumento de procura por esses produtos, ou seja, um “choque de demanda”.

Isso ocorreu porque, com o fechamento dos serviços e o isolamento da população para combater a doença, muitas pessoas passaram a usar o dinheiro que, normalmente, seria gasto em viagens, almoços ou jantares fora de casa, serviços de salão de beleza, compra de roupas e calçados e muitos outros itens, para o consumo dos chamados “bens duráveis”, como eletrodomésticos e eletrônicos, além de itens como materiais de construção e até para aquisição de imóveis.

Com a pandemia entrando em uma fase de maior controle, muitos países passaram a reabrir os setores que ficaram fechados no período mais crítico da crise. Esse súbito aumento de demanda também ajuda a explicar a pressão sobre preços, como refeição fora de casa e até veículos. Além disso, com a volta à normalidade, houve retomada de consumo de serviços, o que cria um impulso sustentado para os preços desse setor.



A alta de juros no exterior, principalmente, a que tem sido realizada pelo Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA), influencia ainda outro componente que tem peso sobre preços: a taxa de câmbio. Quando o Fed sobe juros, há uma tendência de que o fluxo de recursos globais passe a se direcionar a investimentos americanos, devido a melhora da perspectiva de retorno. Com isso, o dólar passa a subir em mercados mais arriscados, como os países emergentes, entre os quais o Brasil. Com a expectativa de aumento de taxa nesta semana, por exemplo, a divisa dos EUA acumula alta de 0,55% apenas entre segunda-feira e hoje frente ao real.

Uma apreciação do dólar torna produtos e serviços importados mais caros. O Brasil, por exemplo, importa combustíveis e bens duráveis. Esse aumento de custo por conta da queda da piora da taxa de câmbio também afeta a inflação no país. O real tende ainda a se depreciar por conta de incertezas econômicas e políticas, o que reduz o interesse de estrangeiros por investimentos em moeda local.

— Foto: Marcos Santos/USP Imagens

## Para analistas, arrecadação exige cautela

Há preocupação de que a sensação de “arrecadação em excesso” no setor público leve à elevação de gastos permanentes

Por Marta Watanabe — De São Paulo

04/05/2022 05h01 · Atualizado há 6 horas

---

A retomada do setor de comércio e serviços pode continuar favorecendo a arrecadação tributária. O fenômeno, porém, é temporário e há preocupação de que a sensação de “arrecadação em excesso” no setor público leve à elevação de gastos permanentes. No cenário conjuntural de curto prazo, o segundo semestre promete trazer de forma mais intensa os efeitos da alta de juros ao mesmo tempo em que a inflação no Brasil segue sujeita a pressões de custos que vieram com a pandemia e se intensificaram com a guerra Rússia-Ucrânia e com os lockdowns na China. Para 2023, é necessário um governo capaz de sinalizar uma política fiscal de forma sustentada.

Essas foram algumas das ideias debatidas em evento virtual promovido ontem pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) sobre análise macro e conjuntura econômica brasileira.

Em palestra no evento, Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco, mencionou indicadores que mostram solvência do país e do agregado das empresas como fatores que devem ajudar o Brasil a atravessar o período mais turbulento com efeitos da guerra, pandemia na China e a esperada alta de juros dos EUA. O país, disse, não está imune a esse quadro. Uma das preocupações é a alta inflação que, apesar de não estar fora do controle, deve demandar juros mais altos por mais tempo. Para ele, a Selic deve chegar a um nível entre 12,75% e 13,75% em 2022.

Dados de abril de setores acompanhados pelo banco, disse Honorato, mostram demanda doméstica “resiliente”. O mês, acrescentou ele, mostrou reação da atividade possivelmente sob influência da maior abertura da economia e queda de obrigatoriedade no uso de máscaras em vários locais. Isso, disse, fez começar a surgir, ainda com muito cuidado e num “cenário de cauda”, uma perspectiva de que o PIB possa crescer até 2% neste ano.

O economista reforçou, porém, que é preciso ainda esperar cerca de 30 dias para verificar esses efeitos de retomada percebidos em abril. A projeção do banco ainda é de crescimento de PIB de 1% para 2022, com viés de alta.

No cenário ainda em esboço e a ser confirmado, “a direção é de mais PIB” que vem essencialmente em serviços. “Nossa surpresa está vindo de serviços e comércio, um pouco menos de indústria. Alguma coisa de agricultura, mas menos. Isso deve vir em benefício da arrecadação dos municípios porque há a retomada de serviços, que ainda estão abaixo do nível pré-pandemia.”

Honorato ressaltou, porém, que é preciso “boa prudência” ao olhar os dados de recolhimento tributário. “Essa arrecadação não é permanente, é temporária, associada às commodities, à reabertura e às transferências do governo.” Ele ressaltou ainda que não está otimista para o PIB de 2023. “A política monetária vai surtir efeitos, teremos menos transferências da União na margem e uma nova configuração de forças políticas que precisará fazer reformas.”

“Me preocupa um pouco a sensação de que o Brasil está com excesso de arrecadação”, disse Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos. “Acho difícil isso num país com déficit público nominal como o nosso e dívida pública perto de 85% do PIB.” Para ele, a corrida presidencial deve trazer para o debate o aspecto fiscal, na discussão sobre teto de gastos e aumento de despesas sociais, tema importante frente ao agravamento da desigualdade social.

João Villaverde, professor em administração pública na Fundação Getulio Vargas (FGV-SP), diz que é preciso ficar atento. A inflação alta primeiro enche as receitas pra em seguida reduzir a arrecadação via queda de consumo, ressalta. Deve contribuir para isso, avalia, a perda de poder de compra resultante de reajustes salariais abaixo da inflação num cenário em que os sindicatos estão relativamente mais fracos, e as empresas, com margens comprimidas. A queda tende a ser aguçada pela Selic mais

alta, com auge do aperto monetário esperado entre o último trimestre de 2022 e meados de 2023. Ao mesmo tempo, diz, o poder público estará sujeito a pressões em áreas como saúde, educação e assistência social.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

---

LINK PATROCINADO

**O carro de Anitta é provavelmente o mais caro do mundo**

ONE DAILY

LINK PATROCINADO

**A casa de Paolla Oliveira não é o que esperávamos**

FOODY CHATTER

LINK PATROCINADO

**Nike lança nova linha de chinelo Air Zoom. Veja onde encontrar**

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

**Os mecânicos odeiam: Scanner automotivo já pode ser usado em casa**

DR. CARRO

LINK PATROCINADO

**Óculos militar é liberado no Brasil e vira febre entre pescadores e motoristas**

MAXVISION™

LINK PATROCINADO

**O segredo dos centros automotivos para tirar riscos e arranhões.**

LIMPA CAR

---

## Mais do Valor **Econômico**

### **Reajuste de servidores abaixo da inflação precisa valer para todo mundo, defende Mourão**

Vice-presidente da República afirma que a proposta inicial do governo de um reajuste linear de 5% é "o possível" diante da atual situação fiscal





Valor Empresas 360 | Para quem investe sabendo

Agora você pode saber tudo sobre as empresas em um único lugar. Antes de investir, acesse e consulte

Saiba mais →

## Petrobras vem com resultados fortes, estimam bancos

Balanço do primeiro trimestre deve refletir a alta do preço do barril, ganhos de margem na distribuição de combustíveis e aumento da produção nacional de petróleo

Por Gabriela Ruddy — Do Rio

04/05/2022 05h03 · Atualizado há 2 horas

Os resultados financeiros do primeiro trimestre da **Petrobras** devem refletir a alta do preço do barril de petróleo, além dos ganhos de margem no segmento de distribuição de combustíveis e o aumento da produção nacional de petróleo e gás no começo deste ano, segundo bancos ouvidos pelo **Valor**. Levantamento com base nas projeções de quatro instituições financeiras (Itaú BBA, UBS, Credit Suisse e Goldman Sachs) indica que a companhia deve registrar, no primeiro balanço do ano, receita líquida de R\$ 144 bilhões, que representa avanço de 67,2% frente ao primeiro trimestre de 2021.

- **LEIA MAIS:**
- **Câmbio e barril afetam desempenho da 3R Petroleum**
- **BP faz baixa de US\$ 25 bi por conta da Rússia**

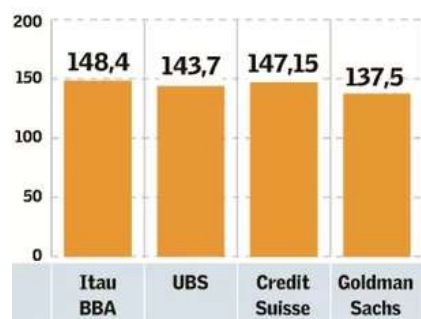
- **Vast, ex-Açu Petróleo, investirá R\$ 3 bi em duto para se ligar à Petrobras**

Já o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) médio estimado é de R\$ 78,67 bilhões, um aumento de 68,6% na comparação anual. O lucro previsto pelos bancos consultados é, em média, de R\$ 40 bilhões, frente ao lucro de R\$ 1,16 bilhão registrado em igual período de 2021. O lucro, no entanto, ainda pode sofrer efeitos não-recorrentes, mais difíceis de serem estimados pelos analistas.

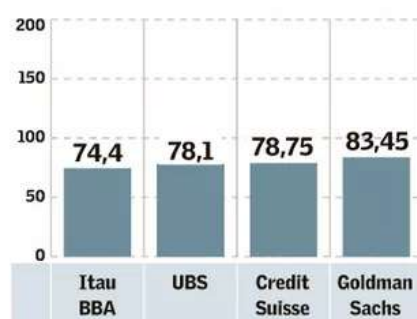
## Expectativas positivas

Balanço da Petrobras deve refletir alta do petróleo e produção maior no primeiro trimestre

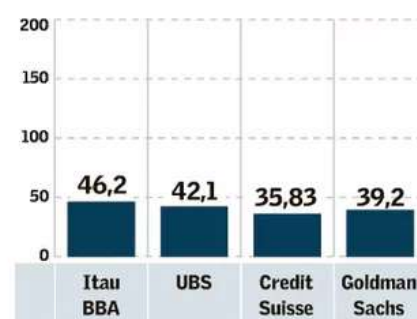
■ Receita líquida (R\$ bilhões)



■ Ebtida (R\$ bilhões)



■ Lucro (R\$ bilhões)



Fonte:

As estimativas para o lucro do trimestre variam de R\$ 35,8 bilhões, segundo o Credit Suisse, até R\$ 46,2 bilhões, nas projeções do Itaú BBA. Na visão do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), o lucro pode ser de R\$ 42,6 bilhões, que, segundo o instituto, teria sido impulsionado pela elevação dos preços médios de vendas dos derivados para o mercado interno.

A melhoria nos resultados esperada é resultado do forte aumento do preço do barril de petróleo no mercado internacional, que voltou a ultrapassar a barreira dos US\$ 100 no começo deste ano, como reflexo da recuperação das quedas na demanda causadas pela pandemia e dos efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia.

O relatório de produção da estatal, publicado em abril, mostrou que entre janeiro e março deste ano a produção de petróleo e líquidos de gás natural (LGN) da **Petrobras** foi de 2,2 milhões de petróleo por dia (barris/dia), alta de 1,6% na comparação anual. Já a produção de gás natural no primeiro trimestre desse ano foi de 526 mil barris de óleo equivalentes por dia (boe/dia), aumento de 0,6%.

A companhia vendeu 1,7 milhão de barris/dia entre janeiro e março de 2022, aumento de 2% em relação a igual período em 2021. “Esperamos margens saudáveis no refino, transporte e comercialização, apesar de não seguir estritamente a paridade de preços internacionais, já que a companhia esgota seus estoques antigos com custos mais baixos”, afirma a XP.

Um dos destaques deve ser o retorno da **Petrobras** aos acionistas. O Itaú BBA prevê que a companhia vai seguir com a tendência dos últimos trimestres de forte geração de caixa e distribuição de dividendos. O banco acredita que a companhia pode distribuir dividendos no valor de R\$ 1,8 por ação, o que levaria a um “dividend yield” (rentabilidade do dividendo em relação ao preço da ação) de 6%. “Destacamos, no entanto, que o valor dos dividendos pode ser mais alto, já que a companhia recebeu os valores de compensação a serem pagos pelos campos de Atapu e Sépia”, diz o Itaú BBA em relatório.

A projeção está em linha com a estimativa do Credit Suisse, que antevê que a estatal pode distribuir US\$ 6 bilhões em dividendos relativos ao primeiro trimestre do ano, num “dividend yield” de 7%. “Há espaço para distribuições significativamente maiores do que as indicadas pela política de dividendos formal”, afirmam os analistas Régis Cardoso e Marcelo Gumiero, em relatório do Credit Suisse.

O Goldman Sachs estima que o retorno aos acionistas pode chegar a US\$ 10 bilhões no primeiro trimestre, mas alerta que o valor pode ser menor, pois a petroleira concluiu recentemente o pré-pagamento de bonds no valor de US\$ 2 bilhões. O banco lembra em relatório que, durante os anúncios de resultados e teleconferências com analistas nos próximos dias, o mercado estará atento ao novo presidente da estatal, José Mauro Coelho, e ao posicionamento do executivo a respeito da continuidade da política de preços de combustíveis alinhada ao mercado internacional.

O CEO assumiu o comando da companhia em 14 de abril, depois do fim do primeiro trimestre. A troca na presidência da empresa ocorreu depois que o presidente da República, Jair Bolsonaro, criticou aumentos de preços de combustíveis. “Na nossa visão, no curto prazo, vemos que os estatutos da companhia e a Lei das Estatais brasileira limitam o risco de interferência do governo na companhia”, diz o relatório do Goldman Sachs.

De acordo com a XP, outros pontos de interesse durante as apresentações de Coelho nos próximos dias devem ser as margens no segmento de gás e energia, com as altas dos preços internacionais; sinais de inflação de custos e atualizações do plano de desinvestimentos. O balanço da estatal será divulgado amanhã, depois do fechamento do mercado, seguido, na sexta-feira, por duas teleconferências, uma em inglês e outra em português, e de uma entrevista coletiva.

PETROBRAS

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

---

LINK PATROCINADO

**Os mecânicos odeiam: Scanner automotivo já pode ser usado em casa**

DR. CARRO

LINK PATROCINADO

**O carro de Anitta é provavelmente o mais caro do mundo**

ONE DAILY

LINK PATROCINADO

**A casa de Paolla Oliveira não é o que esperávamos**

FOODY CHATTER

LINK PATROCINADO

**Como fazer seu cãozinho parar de latir em segundos**

BENEBLU

LINK PATROCINADO

**Óculos militar é liberado no Brasil e vira febre entre pescadores e motoristas**

MAXVISION™

LINK PATROCINADO

**O jogo mais viciante do ano!**

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

---

## Mais do Valor **Econômico**



## Regra da reforma trabalhista reduziu desemprego em 1,7 ponto, diz estudo

Estudo tem como foco norma que transfere aos trabalhadores os custos com o advogado das empresas em caso de derrota na Justiça

Por Marcelo Osakabe — De São Paulo

04/05/2022 05h02 · Atualizado há 6 horas

---





Raphael Corbi: efeito atinge mais intensamente empresas pequenas e médias — Foto: Divulgação

Um dos pontos que causaram polêmica da reforma trabalhista de 2017, a regra que transfere ao trabalhador os custos com o advogado das empresas em caso de derrota na Justiça, se traduziu em uma redução da taxa de desemprego de 1,7 ponto porcentual após sua implementação, segundo estudo inédito conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e do Insper. Em 2018, primeiro ano cheio das mudanças nas regras, esse incremento na taxa de emprego teria sido suficiente para gerar 1,7 milhão de vagas.

A mudança das regras da reforma aprovada no governo Michel Temer tem sido defendido por Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT à Presidência, e provocado reações negativas de apoiadores do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Ontem um aliado do petista, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) pediu para que o ex-presidente evite falar sobre a reforma antes da eleição.

A estimativa apresentada no estudo diz respeito apenas ao efeito que a nova regra produziu sobre o mercado de trabalho - a dinâmica e o número final de criação ou destruição de empregos desde então responde a uma série de outros fatores.

“A questão é que o mundo mudou e muito desde então. Tivemos pandemia, guerra, um novo governo”, enumera Raphael Corbi, professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP e um dos autores do estudo, ao lado de Rafael Xavier Ferreira, Renata Narita e Danilo Paula de Souza. Ainda assim, diz, o

resultado deve ter contribuído para aliviar a pressão sobre o mercado de trabalho desde então.



Miguel Torres, da Força Sindical: revisão de regra pelo STF foi positiva — Foto: Divulgação

A reforma incluiu uma série de outras mudanças, como a criação do trabalho intermitente e o fim da contribuição sindical obrigatória. Naquele momento, o então ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que o conjunto de medidas resultaria na criação de 6 milhões de vagas. De lá para cá, o desemprego medido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua trimestral saiu de 12,1% para 11,1% nos três meses encerrados em março deste ano, passando pelo pico de 14,9% em alguns momentos da pandemia.

O impacto da mudança que obriga o trabalhador a desembolsar entre 5% a 15% dos chamados honorários de sucumbência em caso de derrota sobre o número de ações na Justiça trabalhista é um dos efeitos mais conhecidos da reforma.

O número de novos processos que chegavam às varas trabalhistas a cada ano vinha em uma tendência crescente, batendo 2,63 milhões de novas ações em 2017. No primeiro ano após a implementação da nova regra, esse número tombou para 1,73 milhão, segundo dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Segundo Alessandra Boskovic, sócia do escritório Mannrich Vasconcelos, a mudança fez com que perdesse espaço o chamado comportamento oportunista ou “processo aventureiro”.

“O trabalhador muitas vezes entrava com ação pedindo várias coisas pois não precisava pagar a sucumbência e, se qualquer uma das reclamações emplacasse, também não precisava pagar as custas processuais [devidas à Justiça]. Era como se não tivesse nada a perder.”

Em sua visão, a regra fez com que os trabalhadores passassem a ter mais consciência sobre o que pedir ou mesmo sobre a decisão de entrar na Justiça.

É justamente o efeito da diminuição de litigância sobre a situação das firmas e, conseqüentemente, sobre a decisão e capacidade delas de contratarem novos funcionários que foi abordado pelo trabalho de Corbi, Ferreira, Narita e Souza.

Os pesquisadores cruzaram dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) com os processos do Tribunal Regional do Trabalho da Grande São Paulo (TRT-2) entre 2008 e 2013. Com base nessas informações e usando um modelo de “search and matching” que rendeu o Prêmio Nobel em 2010 aos economistas Peter Diamond, Dale Mortensen e Christopher Pissarides, os autores criam, no computador, uma simulação para o comportamento das firmas e trabalhadores caso esse aspecto específico da reforma não tivesse sido implementado.

Um primeiro resultado que sai dessa análise, já conhecido de outros estudos da área, é que a Justiça trabalhista tem perfil pró-trabalhador: o juiz médio dá ganho de causa para estes em cerca de 70% dos casos, dizem os autores. E, no ano seguinte, firmas que levam esse choque trabalhista - no fundo, um choque financeiro - diminuem de tamanho ou crescem menos, contratam em velocidade menor e tendem a fechar ou pedir falência com maior probabilidade.



“É toda uma cadeia de acontecimentos que, no fundo, destrói firmas que poderiam estar produzindo”, resume Corbi.

Isto ocorre porque, para a empresa, uma dívida trabalhista pode significar um custo grande - às vezes, fatal.

Outro resultado encontrado foi que os débitos trabalhistas estão entre os principais motivos de falência e recuperação de menor porte. “Esse efeito atinge de forma mais intensa pequenas e médias empresas. As maiores têm capacidade de contratar advogados e administrar melhor seu contencioso”, salienta Corbi.

“Quando a gente sai do mundo em que a pessoa perdeu o processo, mas acessa a Justiça gratuita - o mundo pré-reforma -, e passamos ao mundo em que ele precisa pagar os custos trabalhistas à empresa, estamos falando de uma queda da taxa de desemprego, em equilíbrio, de 1,7 ponto porcentual”, afirma Souza, pesquisador do Insper.

O estudo mostra ainda que, caso uma empresa seja sorteada com um juiz com histórico mais pró-trabalhador que a mediana, ela tende a aumentar menos o salário dos novos contratados em 0,7 ponto porcentual, na média, de um ano para o outro, quando comparada com firmas que caem com juiz mediano. Elas também têm 0,8 ponto porcentual de chance a mais de encerrar suas atividades no ano seguinte. Extrapolando esses números para o Brasil, essa diferença teria gerado o encerramento de cerca de 8 mil empresas de pequeno e médio porte.

Os autores ressaltam que o estudo se limitou apenas a um aspecto da reforma trabalhista, que foi muito mais ampla, e criticam o entendimento de que qualquer mudança na legislação atenta contra o trabalhador.

“O que a gente precisa fazer é deixar esse mercado fluir melhor. Se pegarmos estudos sobre o Brasil nos últimos 20 anos, o que vemos é que o maior responsável pela queda da desigualdade que vimos, principalmente no governo Lula, não foi só o Bolsa Família, mas o fato de a base da sociedade ter entrado no mercado de trabalho. Isso diminuiu desigualdade.”

Os resultados obtidos no estudo, no entanto, devem mudar. Em outubro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) reverteu parte da reforma ao julgar

inconstitucional que trabalhadores com direito à justiça gratuita paguem os honorários de sucumbência.

Uma vez que o acórdão do julgamento ainda não foi divulgado, no entanto, segue o entendimento vigente desde a promulgação da reforma. “Vamos esperar ver o que diz o acórdão, mas, em princípio, os beneficiários de justiça gratuita não pagam mais honorários. E, como a maioria dos pedidos é feito por quem que tem acesso à Justiça gratuita, esse efeito conscientizador se perde”, diz Alessandra.

No Congresso, também corre um projeto que pretende restringir esse pagamento também para os não beneficiários da gratuidade, atingindo causas que alcançam até cinco salários mínimos. De autoria do deputado Alexis Fonteyne (Novo-SP), ele tramita em caráter conclusivo, o que significa que não precisa ser aprovado pelo plenário. Basta passar pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para Miguel Torres, presidente da Força Sindical, a revisão feita pelo STF foi positiva, pois se tratava de um “abuso” e uma tentativa de intimidar os trabalhadores a buscarem seus direitos. Embora tenha lutado contra a reforma em 2017, a entidade se coloca do lado que defende uma revisão das medidas.

“Achamos que o modelo visto na Espanha [de revisão da reforma] foi bastante produtivo, envolvendo a sociedade, as empresas e os governos. Se olharmos para os temas, veremos que são parecidos com o que temos aqui”, diz o líder sindical, citando, entre as questões passíveis de mudança, a terceirização, e a regulamentação dos trabalhadores de aplicativos.

---

## Saiba Mais

---

[Paulinho pede para petista esquecer reforma](#)

---